ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 268

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O «Benjamin Constant»

Rio, 27

Chegou hontem aqui o cruzador «Benjamin Constant», que fôra á Europa em viagem de instrucção.

Ensino superior

Rio, 27

Foi approvado na camara, em primeira discussão, o projecto que augmenta os vencimentos dos lentes das escolas superiores.

A peste

Rio, 27

Têm-se dado novos casos de peste bubonica em Nitheroy.

Exames preparatorios

Rio, 27

Hoje, na camara, foi approvado, em segunda discussão, o projecto do dr. Affonso Costa, deputado por Pernambuco, reduzindo o exame dos candidatos aos cursos de odontologia, agrimensura e obstetricia.

Fallecimentos

Rio, 27

Falleceu o sr. Manoel Teixeira Guimarães, decano dos reporters fluminenses.

Rio, 27

Falleceu o dr. Miguel Archangelo Camarano.

Os correios

Rio, 27

Tendo sido approvado, vae subir á sancção o projecto, apresentado em 1901, na camara, equiparando os correios de Pernambuco e de outros Estados ao de S. Paulo.

Licença

Rio, 27

Foi concedida licença ao sr. Roque de Azevedo, carteiro da repartição dos correios do Recife.

Estradas de ferro

Rio, 27

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, partirá amanhã desta capital afim de assistir á inauguração da bitola larga no ramal de Jacarehy, no Estado de S. Paulo.

A s. exc. acompanham diversos deputados federaes por S. Paulo.

EXTERIOR

O Douro

Lisboa, 27

O rio Douro tem augmentado enormemente de volume.

A Turquia e as potencias

Londres, 27

Telegrammas de Constantinopla dizem ter a esquadra internacional fundeado na Cahia de Mytelene.

Londres, 27

O sultão da Turquia parece estar disposto a transigir com as potencias relativamente ás reclamações destas.

Politica franceza

Pariz, 27

Consta que o sr. Fallières, presidente do senado, é o candidato mais viavel á presidencia da Republica, no futuro periodo.

Os reis da Italia

Roma, 27

Da Calabria regressaram o rei Victor Emmanuel e a rainha Helena.

Tremores de terra

Roma, 27

Deram se novos tremores de terra em varias povoações da Calabria.

Amnistia

Madrid, 27

O governo sanccionou o projecto concedendo amnistia aos implicados nos recentes delictos politicos.

Conflictos

Madrid, 27

Em Barcelona occorreram novos conflictos entre os catalanistas e os republicanos.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 27

Em Sebastopol sublevaram-se as forças de marinha.

Adheriram ao movimento, que toma um caracter grave, a guarnição do exercito e os operarios paredistas.

O governo luta com difficuldades para enviar tropas com destino aquelle local, com receio de que do movimento se origine a constituição de um estado independente, ao sul do Caucaso.

Brazil e Argentina

Buenos-Aires, 27

«El Pais» tem publicado artigos discutindo a politica economica do Brazil e lamenta que ali se criem embaraços ao inter-cambio com a Republica Argentina.

Gafanhotos

Buenos-Aires, 27

O governo pediu o credito de meio milhão para a extincção da praga de gafanhotos, que tem assolado diversas provincias.

Tremores de terra

Santiago, 27

Repetem-se os tremores de terra em Rancagua.

Estrada de ferro

La Paz, 27

Em janeiro proximo o governo iniciará os trabalhos de construcção da estrada de ferro de Cochabamba.

Sabença de perú

Ensina a doutrina christã, na sexta das obras espirituaes de misericordia, que é preciso soffrer com paciencia as fraquezas do nosso proximo.

Deus me dê essa virtude...

Insiste a firma Gil & Braz, d'*A Provincia*, em accusar-me por uma supposta collocação errada dos pronomes.

Antes de tudo, verifico que, com a mais revoltante perfidia, o escriptor das *Folhas de caderno* adulterou as phrases que ante-hontem me attribuio.

« ... *declarando-se pela imprensa que empenhava-se...* »

Onde se lê esse *declarando-se* em as *Notas do Diario*?

O meu censor dá-se ao prazer de bater-se com a propria sombra!

« ... *porque, como elle escreve, deve-se...* »

E' a outra expressão de que me accusa.

Não é meu o emprego do *deve-se*: citei muito claramente uma phrase da carta do dr. José Bezerra.

No entretanto, não ha erro alli.

O redactor d'*A Provincia*, preso a umas regrinhas de grammatica, que decorou materialmente, dansa como um perú, no circulo de sua sabença!

E' verdade que alguns philologos modernos se esforçam por estabelecer umas disposições cathegoricas attinentes á clise ou synclitismo pronominal.

Com a proclise especialmente elles formulam regras imperativas.

Que extensão, porém, póde ter semelhante disciplina, para que a menor desobediencia importe em erro grosseiro?

Não ha muitos dias eu citei a opinião de differentes autoridades no estudo da linguistica, em desaccôrdo com as famigeradas regras pronominaes.

M. Said Ali, por exemplo, conceituado mestre do *Gymnasio Nacional*, tem idéas francamente oppostas á corrente caprichosa.

E quantos classicos, quantos escriptores de nota, deixam de observar a enclise e a proclise?

Quér exemplos o meu implacavel censor?

O sr. Laudelino Freire, em um trabalho recente sobre a collocação de pronomes, regista-os á farta.

Transcrevo aqui alguns delles:

Que não ha mór castigo
Para quem tem errado
Que negar-lhe o castigo que merece

Camões.

Porque no Calvario castigam-se os [delinquentes.
Agora derriba-te uma mulher fraca

Antonio Vieira.

... que illudio-o tal belleza

Felinto Elysio.

Agora navegava-se para a India

Latino Coelho.

A verdade era que n'uns davam-se [ambições
Agora trata-se de outra coisa

Alexandre Herculano.

Agora deu-lhe a telha de querer [casar
Dizei-me si quereis já, já unirde-vos [a mim
Olha que eu prendo-te nas aguas fur- [tadas.

Camillo Castello Branco.

Depois escreveram-se em laminas
Agora descança-se

A. Castilho.

Agora contentei me de sahir...
Emfim sangrou-se.

M. Bernardes.

por isso que o Brazil achava-se
porque elles, por experiencia dos [mares
africanos, affastavam-se...

João Ribeiro.

E o que impellio-te a Roma?

Odorico Mendes.

porque, descendo-se por ella, pobre casa sem rua,

J. M. Macedo.

que o rapaz deixou-se ir...

Machado de Assis.

Quér mais exemplos a firma Gil & Braz?

Encontral-os-ha, ás centenas, nos estudos de Said Ali, que provavelmente ella não conhece de perto.

A. A.

Na maciota...(*)

(3.ª SERIE)

XXX

« O sr. Jules Perrin acaba de publicar um livro seductor, *Les Bonshommes en papier*.

Trata-se de uns individuos cathedralescos, que nós chamariamos accacianos, que se jactam de importancia mas que não resistem ao primeiro golpe desferido pelo adversario. »

Livro notavel esse,
Mas de certo, incompleto
Que obra perfeita e exacta escreveria
Jules Perrin, se, acaso, conhecesse
Os acacios que eu vejo todo o dia,
Aristarcho, Rodolpho e Manoel Netto!...

LULU' SENNA

(*) Nos versos de domingo onde se lê—*infernado*, leia-se: *infecundo*—

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

GOVERNO ESTADUAL

S. exc. o sr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma, procedente de Serinhaem em 27 de novembro de 1905:

« Exmo. desembargador Sigismundo. Palacio. Inaugurado transito porto de Pedra regosijo publico.—*Carolino Silva, Miguel Feitppe.* »

×

Dos srs. Pedro Vianna & C., recebemos hontem um bello chromo-reclame de seu estabelecimento de molhados, em Jaraguá, de Alagôas, e um block para desfolhar, durante o anno de 1906.

Agradecemos a delicadeza.

DR. ROSA E SILVA

Transcrevemos dos jornaes da Bahia:

Do *Norte*, de 24:

De passagem para o Rio, a bordo do vapor nacional «Maranhão», esteve n'este porto, hontem, o exmo. sr. cons. Rosa e Silva, senador federal, acompanhado de sua exma familia.

O prestigioso chefe pernambucano, durante as horas que o vapor esteve neste porto, recebeu os cumprimentos de muitos de seus amigos politicos d'este Estado, fazendo-se representar esta folha pelos drs. Joaquim Pires e Antonio Moniz.

De publico, reiteramos os votos de boa-viagem que pessoalmente testemunhamos ao notavel chefe politico.

Do *Jornal de Noticias*, de 23:

No mesmo paquete vae tambem para a capital federal o dr. Rosa e Silva, senador por Pernambuco e uma das figuras politicas mais salientes pelo seu prestigio.

O dr. governador do Estado mandou visital-o a bordo, offerecendo-lhe a lancha do Estado, para desembarque S. exc., porém, não acceitou, agradecendo.

Do *Diario de Noticias*, de 23:

Está tambem nesta capital, de passagem para o Rio de Janeiro, o sr. cons. Francisco de Assis Rosa e Silva, senador da Republica e chefe politico no Estado de Pernambuco.

A bordo do *Maranhão*, onde se acha o sr. cons. Rosa e Silva, foram muitos amigos cumprimental-o e o ajudante do sr. dr. governador do Estado, em nome de s. exc. dar as boas vindas ao chefe pernambucano.

Boa viagem.

×

Aquella Aldeia do Quatorze, em Santo Amaro, tem sido theatro ultimamente de verdadeiras scenas de sangue e de perversidade.

Hoje trazemos ao conhecimento publico um facto sobremodo revoltante.

Eil-o:

Anna Maria da Conceição, uma pobre mulher, morena e de estatura regular, já em adiantado estado de gravidez, vivia de ha muito amasiada com o individuo João Serra, um cabra moço e antipathico, de 22 annos de idade.

Faziam aproximadamente dous mezes que elle se achava desempregado e, deste tempo para cá, sua companheira era quem pagava com insultos e pancadas as contrariedades da vida e as amarguras do desgraçado.

Ultimamente, elle quiz fazer melhor, de accordo com os seus instinctos de homem sanguinario. Entrou em casa e após ligeira resinga, saccou de um trinchete americano e, por diversas vezes, tentou ferir o ventre da amasia, não conseguindo, porem, o desejo, devido aos esforços daquella desventurada.

O braço direito de Maria, que amparava os golpes do ferro empunhado pelo bandido, ficou cheio de ferimentos.

Hontem, esteve a victima na chefatura, onde foi vistoriada.

Soltava de vez em quanto abafados gemidos e disse não ter podido dormir durante a noite de ante-hontem.

O criminoso, como sempre acontece naquelle lugar, conseguio evadir-se.

A policia trabalha activamente para captural-o.

×

Lyceu de Artes e Officios

A *sociedade dos Artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco* commemorou ante hontem o seu 64.º anniversario e tambem o 26 da fundação do *Lyceu de artes e officios*, estabelecimento que tantos beneficios tem prestado á mocidade deste Estado.

A's 10 1/2 da manhã, após a chegada do exm. sr. d. Luiz ao palacete social, tiveram inicio as festas, celebrando o arcediago Luiz de Araujo a missa da praxe, em acção de graças a Nossa Senhora do Amparo, padroeira daquella casa.

O acto foi revestido de solemnidade e a orchestra dirigida pelo professor Santino Pinto.

Ao Evangelho prégou o sr. bispo diocesano.

Finda a ceremonia e após alguns instantes realizou-se a sessão magna.

O salão nobre do *Lyceu*, garbosamente ornamentado, apresentava sumptuoso aspecto.

Viam-se alli, além do virtuoso pastor, os representantes dos srs. dr. governador do Estado, general commandante do districto, prefeito do municipio, chefe de policia, inspector da alfandega e das Sociedades Commercial, Gabinete Portuguez, Beneficente dos Guardas da Alfandega, Beneficente de Caxangá, Bernardo Vieira de Mello, Artistica Eduardo Gadault, Beneficente de Belem, Operaria de Camaragibe, Conciliação e abrigo dos artistas graphicos, Monte pio dos estivadores da Capatazia da Alfandega, Montepio Popular Pernambucano, Litteraria Castro Alves, Legião de soccorros mutuos dos officiaes da guarda nacional, União Beneficente dos Estivadores, Musical 7 de Setembro, Musical 89, Federação Operaria Christã e finalmente do Externato 22 de Novembro.

Dada a palavra ao orador official sr. Martins Pereira, este, ao terminar, inaugurou o retrato do sr. dr. Pereira da Costa, conhecido historiographo pernambucano e socio bemfeitor daquella instituição.

Seguiram-se na tribuna outros oradoaes, merecendo destaque o sr. dr. Luiz Correia de Britto, pela *Federação Operaria Christã*.

Ao terminar s. s. o seu discurso, debaixo dos applausos do selecto auditorio, a Sociedade dos Artistas conferiu-lhe, como prova de agradecimento pelos importantes conceitos emittidos, o honroso diploma de socio honorario.

Fallaram ainda Joanna Dinorah Cavalcanti, pelas alumnas do Lyceu, Nelson Figueiredo, pelos alumnos e o sr. Cardoso Reis.

Antes de encerrar-se a sessão, o director Manoel José de Sant'Anna Castro, que recebêra um bem arranjado ramalhete de flôres naturaes da senhorita Dinorah, testemunhou lhe o seu agradecimento, fazendo os mais lisongeiros encomios ao professor Santino Pinto, velho companheiro e mestre de musica do estabelecimento.

Por ultimo agradeceu o orador o comparecimento de todos os presentes, sendo então distribuido o jornal *União Operaria*, que em, homenagem á data publicou um numero especial, graças á iniciativa do seu director sr. Cyrillo Ribeiro.

Pelas 7 horas da noite, fez a sua promettida conferencia o sr. dr. Phaelante da Camara, illustre homem de lettras, que dissertou sobre a *arte architetonica em Pernambuco desde os tempos coloniaes até os tempos hodiernos*.

Foi essa uma das notas mais brilhantes da festa do Lyceu de Artes e Officios.

Ao concluir a sua peça oratoria, recebeu s. s. o diploma de socio honorario e um rico *bouquet* de flôres artificiaes.

Entregaram-se por esta occasião 105 certificados assim como diversos brindes aos alumnos mais bem comportados e estudiosos.

Seguiu-se uma ladainha á grande orchestra, sendo depois executado a *Invocatio Virginis*, do maestro Jouteux.

Serviu de encerramento ás solemnidades o *Hymno Artistico*, escripto pelo professor Santino Pinto e lettra do poeta sr. Theotonio Freire.

Terminando a noticia das festas de hontem no *Lyceu*, felicitamos a sua actual directoria e aos seus dedicados professores e alumnos.

×

Vida Social

O pequeno Luiz Bergamo de Figueiredo enviou nos hontem um *coupons* da ferro carril, em regosijo pelo anniversario natalicio, que passou hontem, de seu pae Benigno J. de Figueiredo.

INSTITUTO AYRES GAMA

Terá lugar no dia 7 do mez vindouro o encerramento dos trabalhos lectivos nesse estabelecimento de ensino.

O programma das festas commemorativas está assim disposto:

PARTE LITTERARIA

I—Hymno do collegio cantado e acompanhado a orchestra pelos alumnos.

II—Sessão magna do Gremio Litterario Ayres Gama, sendo orador official o alumno Oswaldo Correia.

III—Distribuição de premios aos alumnos que mais se destinguiram durante o anno.

PARTE RECREATIVA

Ridendo castigat mores

Serão levadas á scena no theatrinho do Instituto as seguintes comedias em 1 acto:

1.º A MORTE DO GALLO

Interessante quiproquó arranjado com muita graça por José Romano—5 personagens.

2.º UM ALUMNO NOVATO

Scenas intimas da vida de collegial, por Alfredo Gama—7 personagens.

3.º UMA NOITE EM GLARO

Curioso episodio de uma viagem a Lisbôa, por Leopoldo de Carvalho.

Terminar-se-á a festa com a representação da explendida revista de costumes collegiaes.

COMO SE GAZEIAM AS AULAS

Burletta ornada de 8 trechos de musica e escripta especialmente para os alumnos deste Instituto por Alfredo Gama, finalisando por uma bellissima apotheose á INSTRUCÇÃO—16 personagens.

Entre o 2.º e 3.º acto o alumno Gustavo Pinto recitará uma poesia e Oscar Coelho cantará uma cançoneta.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos.

×

Foi, á noite atrasada, visitada pelos ladrões a casa dos srs Wilson Sons & C.ª, freguezia do Recife.

Penetraram elles pelas bandeiras das portas e forçaram gavetas, violando papeis e correspondencias.

Parece que os *cujos* farejavam umas libras esterlinas que aquelles commerciantes haviam recebido pelo paquete *Danube*...

A policia tomou conhecimento do facto.

×

DR. JOSÉ MARIANNO

Chegou ante hontem a Pernambuco, a bordo do *Danube*, o illustre sr. dr. José Marianno Carneiro da Cunha.

S. exc. foi recebido festivamente pelos seus amigos, que o aguardavam á praça Santos Dumont, onde se effectuou o desembarque, tocando uma das bandas do corpo de policia.

Acompanhado de muitos populares, o dr. José Marianno veiu a pé até a rua 1.º de Março, dirigindo a palavra ao povo da saccada do directorio revisionista.

Em seguida, s. exc. tomou um landau, que acompanhado de mais outros carros, transportou-o á residencia de seu irmão, coronel José Maria, no Encanamento.

Ali s. exc. ficou hospedado.

Apresentamos ao dr. José Marianno os nossos cumprimentos.

×

A policia de Amaragy, depois de muitas diligencias sobre o barbaro assassinato a punhaladas do jornaleiro João Francisco de Albuquerque, conseguiu capturar um dos indigitados naquelle acto de selvageria.

Chama-se este João Francisco Guimarães e foi immediatamente recolhido á cadeia local.

×

ALMA RELIGIOSA

No dia 3 do mez vindouro, á noite, na casa de residencia do sr. capitão Arthur Bahia, devem reunir-se os promotores das festas do Natal no morro da Conceição, no Arraial.

Devido aos esforços do actual juiz, sr. Alberto Borges Pereira, e da mesa regedora, haverá este anno, em a noite de Natal, missa compal, no largo da egreja da Soledade, da freguezia da Bôa-Vista.

Na capella de Santo Antonio na Agua Fria de Beberibe haverá este anno no dia 8 de dezembro, missa cantada, procissão á tarde, acompanhada por senhoras vestidas de branco e ladainha, á noite, como tambem missa, á meia noite, no dia 24 de dezembro, devendo comparecer duas bandas de musica sendo o *Nucleo de Diversões* e á *União Musical Santa Cecilia*.

×

Sendo preso no povoado de Preguiças o conhecido desordeiro Manoel Rodrigues dos Santos, vulgo *Manoel Grillo*, na occasião em que, armado de faca, promovia disturbios na rua da Paz, a policia tratou de recolhel-o ao respectivo xadrez.

Qual não foi, porém, a admiração do subdelegado, quando, ao procurar ouvir aquelle perturbador da ordem publica, sobre o facto de sua captura, achou vasio o logar onde o deixára detido!

E até hoje não ha noticias de *Grillo*, visitador constante da cadeia de Palmares, onde de uma vez estivera por motivo de querer roubar a vida de seu velho progenitor!

×

DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

O capitão Fernando Cezar, subdelegado da Torre, communicou ao dr. Glycerio Gouveia, ter passado em data de ante-hontem o exercicio do referido cargo, ao 2.º supplente sr. Manoel Gomes Moreira.

— O commandante do 34.º batalhão de infantaria respondeu hontem o seguinte officio a um outro que lhe dirigio o dr. Glycerio Gouveia sob o procedimento do anspeçada daquelle batalhão José Ferreira da Silva:

« Respondendo ao vosso officio sob n. 802 de 25 do fluente sobre o facto de ter o anspeçada deste batalhão José Ferreira da Silva desrespeitado autoridades policiaes, praticado desacatos e desordens com o individuo de nome Pedro Coste, tenho a declarar-vos que mandei com a maior severidade facultada em lei castigar o citado anspeçada rebaixando-o indefinidamente do posto e prendendo-o por 25 dias em cellula a pão e agua.

Este commando agradece a delicadeza da communicação feita por vossa autoridade no citado officio ficando na certeza de que estará sempre prompto para vos auxiliar no serviço publico.

Apresento vos as minhas considerações de respeito e estima.—Saúde e fraternidade, (assignado) *Eduardo Augusto da Silva*, tenente-coronel.»

×

Um soldado do 2.º batalhão de infanteria, ante-hontem, ás 10 e 1/2 da noite, na celebre aldeia do 14.º em Santo Amaro, fez, com uma navalha e sem que houvesse motivo, um grande ferimento no ventre de João Francisco Baptista, rapaz franzino e empregado ali, naquelle districto.

O infeliz moço estava sentado na porta da casa de sua progenitora, a mulher de nome Damiana Maria da Conceição, quando a insubordinada praça vibrou-lhe inopinadamente o grande golpe que levou o infeliz para o Hospital Pedro II, onde se acha gravemente enfermo.

Recahem serias suspeitas sobe o cabo Joaquim José de Sant'Anna, pois apenas divulgou se o facto elle desappareceu da patrulha do exercito, que rondava o referido local.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Hortencio de Azevedo.

A FESTA DA ESCOLA NORMAL

Teve excepcional brilhantismo a festa promovida pelas alumnas da Escola Normal e ante-hontem realisada no palacete da Escola de Engenharia, em vista das condições em que se acha a séde d'aquella instituição de ensino.

Simples, porém elegante era a ornamentação do edificio, onde tocavam duas bandas de musica, a da ala direita da policia, em baixo, no saguão, e a do 14.º batalhão, em uma das salas do andar superior.

No salão de honra, sob o docel, destacava-se o retrato do dr. Olintho Victor, director da Escola Normal, ladeado pelos do desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, e do dr. Martins Costa, director da Escola de Engenharia.

Aos lados viam-se tambem os estandartes das Escolas de Pharmacia e de Engenharia e, junto á tribuna, fronteira á presidencia da sessão, o da Escola Normal.

Pelas paredes, de permeio com os quadros dos engenheiros titulados nos annos anteriores, figuravam os das professoras, sendo que o das titulandas deste anno, bellamente emmoldurado, fôra collocado em um cavalete ao lado da tribuna.

Em banquetas estavam espalhados innumeros trabalhos de desenho, de pintura e de agulha das normalistas, sobresahindo um vistoso biombo, trabalho de desenho feito pelas alumnas, representando cada panno um dos annos do ensino.

O vasto salão estava quasi litteralmente cheio de convidados.

Para mais de oitenta senhoras compareceram á festa, sendo crescido o numero de cavalheiros tambem presentes.

As alumnas normalistas vestiam todas de branco: as titulandas traziam ao braço esquerdo um laço de fitas verde e amarella, as do 2.º anno ostentavam nos cabellos e no cinto fitas azul desmaiado, as do primeiro fitas rozeas e as preparatorianas fitas verde canna.

O aspecto da sala era assim brilhante.

Vimos alli representantes do Conselho Superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, do corpo docente da Escola Normal da mesma sociedade, do corpo discente das Escolas de Engenharia Pharmacia, do Conselho Municipal do Recife, dos Institutos 19 de Abril e Pernambucano, da Sociedade Musical 7 de Setembro, da Charanga do Recife e da imprensa.

A congregação da Escola de Engenharia representou-se por uma commissão composta pelos seus cathedraticos drs. Lafayete Bandeira, Heitor Maia e Hermillo de Oliveira.

A' 1 hora da tarde, na ausencia do dr. Olintho Victor, que, por incommodos de saude, deixára de comparecer, o dr. Luiz Porto Carreiro, decano dos lentes da Escola Normal, assumio a presidencia da sessão, secretariado pelos outros lentes drs. Julio Pires e Arthur de Albuquerque, professores Euclides Fonsecca e José Wanderley e a professora d. Rosa Brissant.

Depois de proferir ligeiras phrases analogas á festa, deu s. s. a palavra ao dr. Julio Pires, paranympho das titulandas e orador official, que proferio extensa oração, cheia de conselhos e incitamentos ás suas discipulas.

Fallou depois a nova professora d. Edwiges de Sá Pereira.

Seu discurso revela os seus talentos e a sua inspiração de poetisa distincta.

Publicaremos amanhã o seu trabalho, que por ser longo não cabe aqui.

Em seguida, tocou a vez da oradora do 2.º anno d. Amelia da Resurreição, que recitou, em voz clara, vibrante e excellente dicção, o seguinte discurso:

« Queridos mestres, minhas senhoras, meus senhores, carissimas collegas.—Soou a hora do descanso!

No momento, porém, em que nos separamos, é justo que nos regozijemos todas pelo resultado dos nossos estudos.

Nesta festa com que celebramos o encerramento dos trabalhos lectivos da nossa Escola, manda-me aqui o segundo anno do curso normal.

Dupla tarefa se impõe aos sentimentos affectivos de minhas companheiras, sentimentos que são os meus igualmente.

A vós, queridos mestres, em primeiro lugar a nossa gratidão.

Eu desejaria dirigir-vos phrases fidalgas, saturadas do aroma do coração feminino, phrases que exprimissem em su'amplitude o nosso reconhecimento.

Ha, entretanto, na singeleza mais expressão e eu vos asseguro pelas segund'annistas de 1905 os mais sinceros e transbordantes agradecimentos.

A's vossas licções, aos vossos esforços, á vossa benevolencia, ao vosso interesse pela causa da instrucção, nós todas devemos a nossa victoria.

A vós, alumnas mestras, que terminastes agora a vossa tarefa, que recebestes o premio final dos vossos exames, as nossas cordialissimas felicitações.

O titulo que adquiristes vos enche, é certo, de responsabilidades.

Um dos problemas que mais deve preoccupar hoje é este: o destino da mulher.

A' proporção que as condições da vida social soffrem transformação que aos olhos menos perspicazes se evidencia dia a dia, o papel da mulher na sociedade se modifica e transforma tambem.

Tudo conspira para que augmente o numero, já fatalmente avultado, das mulheres sem protecção e sem familia.

Ponha-se á margem essa propaganda audaz em favor da emancipação feminina; a verdade é ainda que a mulher precisa apparelhar-se contra as tempestades do destino.

Já se foi o tempo em que quem fallasse de munir a mulher das attribuições necessarias para ganhar independente a vida, comprometia o ide 1 do seu sexo.

Hoje, não é mais possivel recusar-lhe o direito de conquistar com honra o pão quotidiano, fornecendo-lhe conhecimentos, noções, idéas que lhe facilitem a sua complexa missão.

Ninguem melhor do que essa inspirada autora dos *Cerebros e Corações*, d. Maria Amalia Vaz de Carvalho, tem aconselhado o caminho que devemos trilhar.

Em nosso paiz, o magisterio é por emquanto a profissão quasi unica aberta á mulher.

Pois bem, é preciso que saibamos engrandecel-a e aproveital-a.

Pernambuco possue a sua Escola Normal e por honra das tradicções de nossa terra, por amor de seu futuro, pelo interesse de nós todas, é mister que honremos os diplomas que nos forem concedidos.

Vós, professoras, que assim já vos posso chamar, vós tendes o vosso curso brilhante e representais a nova phase deste estabelecimento, agora prestigiado pela direcção intelligente, fecunda e segura do sr. dr. Olintho Victor.

Sêde felizes, vos desejo.

A vós, minhas companheiras de jornada, um appello: estudemos.

Ha de chegar a nossa vez. »

Fallou então d. Annita Porto Carreiro, oradora do 1.º anno.

A joven e applicada normalista leu de modo expressivo o seguinte:

« Dr. director da Escola senhoras e senhores. Minhas collegas.—Entre os sentimentos puros e naturaes que habitam os nossos corações, é considerado como um dos principaes o da gratidão, muito embora haja quem não saiba cumpril-o, como um dever nobre e honroso.

Eu não entendo assim, e desviando o meu olhar destes que assim procedem até com os proprios animaes irracionaes, reprimo um pouco o acanhamento e a commoção, e procurando interpretar o pedido das bôas collegas do 1.º anno, venho patentear ao publico e a vós, mestres que, sempre dedicados, vos extremastes na educação intellectual dos nossos cerebros de principiantes, os agradecimentos sinceros daquellas que, lembrando as vossas prelecções, os vossos conselhos e maneiras de insinuar nos seus espiritos o gosto e applicação pelos estudos, procuram manifestar desta maneira a amizade e respeito que dominam os seus corações.

Encetando o nosso curso, encontrando difficuldades a vencer, que seria de nós, pequenos cerebros em embryão, se não tivessemos mestres affectuosos e pacientes que suavisassem os espinhos que recamam essa escabrosa vereda, guiando-nos com um carinho paternal?

Ao completarmos cada anno, achamo-nos mais fortes, animadas para luctar no que nos espera adiante, onde deparamos algumas vezes outros mestres que, embora desconhecidos, não são menos dedicados e attenciosos e de que esperamos encontrar a facilidade de uma adaptação aos novos estudos.

Caras collegas. Não sejamos esquecidas para com os conselhos de nossos mestres e continuando no labôr do nosso estudo, encorajemo-nos, e, qual o viajante em sua jornada, que, encontrando companheiros no caminho, une-se a elles formando um todo de defeza contra os perigos que appareçam, procuremos concentrar as nossas forças, nossos pensamentos, auxiliando-nos mutuamente como se vivessemos sob os mesmos olhares maternaes.

Sigamos o vôo altaneiro das aguias e quando mais tarde, olhando para o passado, apparecerem as recordações daquelle tempo de estudante, não haverá uma só de nós que não tenha saudades, e creio mesmo que ao transpormos os humbraes da nossa Escola, em visita ás futuras collegas, sentiremos real satisfação, ao contemplarmos aquellas salas, para onde muitas vezes fomos com a incerteza n'alma.

Mas, perdoae-me, senhores e senhoras!

Que tenho eu de falar do futuro, quando ainda não passo de uma futura 2.ª annista, que, procurando representar o seu anno actual, prende as vossas attenções com prognosticos?

As collegas hão de perdoar-me tambem, e, sempre bondosas e delicadas, terão condescendencia para commigo, se em diminutas e mal expressas palavras, não pude, conforme os seus desejos, fazer a exposição dos sentimentos puros de que se acham possuidas e dos quaes tambem me apodero, diante dos mestres, sempre bons e delicados ».

Por fim, subiu á tribuna a preparatoriana d. Aurea Jacome, que, em nome de suas collegas, disse o seu discurso com elegancia e distincção.

Eil-o:

« Senhores mestres. Minhas collegas.—Fosse possivel dizer o que experimentam as borboletas quando, rompendo o leve casulo, vêem pela primeira vez a luz do sol; fosse possivel descrever os estremecimentos das flores, quando, deixando de ser botão, fitam pela primeira vez a belleza superior das outras flores; fosse possivel, emfim, ao espirito humano, percorrer a escala infinita dos naturaes sentimentos; e, de certo, eu tentaria neste instante descrever, ligeiramente embora, a extranha emoção que me domina, hoje que pela primeira vez ouso sair da humildade do meu preparo; para, em nome do Curso Preparatorio, vir acenar daqui os adeuses de nossas despedidas ás alumnas que acabam de diplomar-se.

Se louros innumeros circumdam as frontes das actuaes professorandas pelo fulgor com que triumpharam em seus estudos, que glorias immensas, por certo, não as esperam no desempenho da carreira que vão abraçar!... Que immensas victorias não contará o magisterio de nosso querido Pernambuco, sobre o qual a desconfiança pareciá querer estender as suas azas agourentas, com tristissimo prejuiso para a infancia,—essa passarada ridente que assim encontraria resequida a fonte onde matar a pequenina sêde de seu pequenino espirito!

Nota-se geralmente que um impulso revivificante, uma alma nova, por assim dizer, tem, de uns annos para cá, movimentado nobremente o estudo da Escola Normal, accordando os estimulos, despertando as attenções, arrastando para o seu seio moças de todas as classes sociaes, irmanadas pela mesma ambição de saber, que é a melhor e a mais nobre de todas as ambições.

E como não esperar este resultado se mestres de tanto criterio e illustração não têm poupado esforços no cultivo de nossas intelligencias?

Que o jubilo dessas victorias e a alegria desta festa vençam a profunda saudade que nos avassala pelo convivio que hoje aqui se desfaz, pelo estreito laço que hoje aqui se quebra, pela harmonia que hoje aqui se dissolve!...

E o que vos posso desejar, collegas recem-diplomadas?

— Que o bergantim dourado de vossas esperanças veleje sempre em demanda do porto luminoso da mais completa felicidade.»

O ultimo orador foi o academico de engenharia Pedro Bartholo, cuja saudação ás titulandas da Normal teve bellos arrojos.

Agradecendo o comparecimento de quantos estavam alli abrilhantando a festa, o dr. Luiz Porto Carreiro encerrou a sessão.

Teve então começo o concerto, ouvindo-se em primeiro logar o hymno da Escola, musica do maestro Euclides Fonseca e lettra da titulanda Edwiges de Sá Pereira.

Cantaram em côro, a duas vozes, as alumnas Emilia Coelho Lins, Hermelinda Pinto, Aurea Jacome, Euthalina Tavares, Lydia Julieta Coutinho, Consuelo de Araujo, Anna Porto Carreiro, Noemia Lyra Gomes de Souza, Isabel Uchôa Porto Carreiro, Esther Braga Barbosa, Edwiges de Sá Pereira, Aurora do Rego Araujo, Elita Telles, Josepha Soares, Paulina Coelho, Maria do Carmo Alves, Maria José Honorata de Souza e Amelia U. da Resurreição.

E' a seguinte a lettra do Hymno, especialmente escripto para a festa:

Temos nós, que hoje a escola deixamos,
Um dever que é preciso cumprir
Para que mais victorias tenhamos
Na missão que nos leva ao porvir:
E' jurar, contemplando o horisonte,
Pelo céo do cruzeiro a brilhar
Que esses louros que temos na fronte
Nunca mais hão de vir a murchar...

E' jurar que das flôres da infancia
— Cujo aroma é o penhor do Brazil —
Saberemos com zelo e constancia
Depurar o veneno subtil;
E depois, transformando-as em fructos
Sazonados na paz e no amôr,
Esses mimos gentis, impollutos,
Nos altares da patria depôr!

Preconceitos erroneos e futeis
Nossos passos não possam tolher
Colloquemos vaidades inuteis
Muito longe da lei do dever
Sendo a escola a sagrada officina
De polir corações infantis
Para essa obra ser bella, divina,
Empreguemos mimosos ardis:

Nem o medo, que avilta o menino,
Nem castigos que façam chorar,
Pois é nossa bandeira no ensino
Luz sómente nas almas deixar!
Sacerdotes de um culto bemdito
Nos louvores da nossa oração;
Seja—amôr!— a divisa do rito,
Seja o rito—virtude e instrucção!—

Toda a parte concertante foi executada com maestria, sendo muito applaudidos os seus executores.

Nos intervallos serviu-se ás senhoras e cavalheiros presentes licôres e vinhos finos.

Foi uma festa excepcionalmente brilhante e que assignala a prosperidade e os justos creditos da Escola Normal de Pernambuco.

A' commissão de alumnas que a promoveu, commissão organizada pelas senhoritas Maria Isabel Porto Carreiro, Alcina Leal, Annita Porto Carreiro e Aurea Jacome, as nossas felicitações.

×

Da residencia do sr. capitão Nery de Souza, á rua da Palma n. 113, fugiu, hontem, o menor de 9 annos de idade de nome José de tal.

Sahindo a mandado da familia, ás 11 horas do dia, para effectuar algumas compras, não mais voltou.

Na occasião, trajava elle calça preta e palitot de brim.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

João Manoel d'Araujo Pereira, solteiro, natural de Portugal, e d. Maria Maia d'Oliveira Guimarães, viuva, natural deste Estado, residentes em S. José.

Antonio Liborio Tavares da Silva, natural deste Estado, e d. Maria dos Anjos Martins Medeiros, natural de Portugal, solteiros, residentes em Afogados.

×

VARIAS

Na quinta-feira proxima, pelas 12 horas, em sua séde á praça da Concordia ns 13 e 15, reunir-se-á o Syndicato Agricola Regional de Jaboatão, Victoria, Recife, S. Lourenço e Pau d'Alho em sessão de assembléa geral, para discutir os estatutos da Caixa rural.

A assembléa resolverá com qualquer numero, por ser segunda convocação.

×

Passaram hontem por esta capital, a bordo do vapor *Manáos*, os srs. drs. Azevedo Silva, Galdino Lima, Luiz de Andrade e João Pedro M. Fiuza.

×

Partiu do Ceará a 25 do corrente o vapor nacional *S. Salvador*.

Hoje, muito cedo, chegará ao Recife.

A' tarde seguirá para o Rio de Janeiro, com escala por Maceió, Bahia e Espirito-Santo.

×

Com destino á Europa, tomou passagem ante-hontem, no vapor *Danube*, o sr. dr. Samuel Mac Dowell, lente cathedratico da Faculdade de direito.

×

De bordo do vapor *Manáos*, desembarcaram ante-hontem, nesta cidade, os seguintes passageiros: dr. Cicero B. de Mello, dr. Deocleciano de Oliveira, dr. Antonio Pereira Simões, dr. A. J. Barbosa Vianna, commendador Herminio Carisi, José Sá Grece e João Gadinez.

×

O vapor nacional *Castro Alves* sahiu a 25 do corrente do Rio de Janeiro com destino ao Recife.

Deverá chegar aqui a 2 do vindouro mez.

×

O agente Gusmão realiza hoje, pelas 11 horas, no Caminho Novo n. 161, grande leilão de moveis.

Vae o annuncio na secção competente.

×

Tambem o agente Martins, autorizado pelo concelho fiscal da Caixa Economica, fará hoje leilão de diversas cautelas que não foram alli resgatadas pelos seus possuidores.

×

Em transito para a Europa, passou ante-hontem, no *Danube*, o sr. dr. Joaquim Castro.

×

Partiu de S. Vicente a 25 do corrente o vapor inglez *Aragon*, da companhia Real Mala.

Deve chegar ao Recife na proxima quinta feira.

×

Concluiram hontem o curso juridico os talentosos moços Pedro da Cunha Cavalcanti e Raul Vieira de Mello, obtendo, como premio de seus esforços e applicação, durante o tirocinio academico, optimas approvações.

Aos novos bachareis apresentamos as nossas felicitações, augurando a ambos um futuro pleno de esperanças.

×

A bordo do paquete *S. Salvador*, segue hoje para o Rio, onde vae matricular-se no Conservatorio de Musica, o jovem Quiliano Lima, filho do conhecido professor Candido Filho.

Agradecendo as despedidas que veiu trazer-nos, desejamos-lhe todas as victorias.

×

Esteve hontem em nosso porto, a bordo do paquete *Manáos*, o nosso talentoso confrade da imprensa amazonense, dr. Nilo Guerra, advogado em Manáos.

Agradecendo a gentileza de sua visita, retribuimos-lhe os cumprimentos.

×

Mandou-nos hontem as suas despedidas o sr dr. Manoel Carlos de Gouveia, que deve embarcar hoje para o Rio.

Agradecidos, desejamos-lhe feliz viagem.

×

E' esperado por estes dias no porto do Recife o cruzador mexicano *Tampico*.

×

Pela partida de S. Vicente, á tarde de hoje, deve chegar da Europa o vapor inglez *Victoria*, da companhia do Pacifico.

Depois da demora necessaria zarpará para o sul.

×

Perante o dr. Freitas Henriques, presidente da commissão e o seu secretario, escrivão Cecilliano Barros, hontem foram distribuidos 93 titulos de eleitor.

×

Com destino ao Rio Grande do Sul, para onde foi removido, segue hoje, a bordo do vapor *S. Salvador*, o sr. Aniano Bezerra, terceiro escripturario da Delegacia fiscal.

A s. s. agradecemos a gentileza da visita de despedida e desejamos-lhe feliz viagem.

×

Os bachareis de 1905 reunem-se hoje, ás 12 horas do dia, na Faculdade de Direito do Recife, afim de deliberarem sobre assumpto importante.

×

Em exposição na *Fabrica Lafayette* acham-se desde hontem uns quadros-reclames do *Instituto Pernambucano*.

×

Trouxe-nos hontem pessoalmente as suas despedidas o estimado sr. coronel Manoel Antonio dos Santos Dias Filho, que segue hoje, em commissão do governo, como já dissemos, a bordo do paquete nacional *S. Salvador*.

Feliz viagem ao digno cavalheiro.

×

O bilhete inteiro n. 1873 da loteria da capital federal, extrahida na sexta feira ultima, premiado com 12:000$, foi hontem pago pela agencia geral da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, á rua 1.º de Março n. 12, onde encontra-se á venda a loteria do Natal do premio de 500:000$.

×

Prestou exame das materias que constituem o 5.º anno juridico, obtendo distinctas approvações, o talentoso moço sr. Francisco de Moraes Correia.

Apresentamos-lhe as nossas felicitações.

×

Chegou hontem a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, o commerciante da nossa praça sr. Francisco Firmino de Lima.

Um grupo de amigos foi levar-lhe a bordo as bôas vindas.

×

Hontem não funccionaram na Faculdade de Direito do Recife, as bancas de exames do 1.º, 2.º e 3.º annos.

×

Na lista dos retratos que vão ser inaugurados no salão de honra da camara dos deputados, escapou citar o do illustre sr dr. Elpidio de Figueiredo, que foi tambem um dos presidentes daquella casa do congresso estadual.

×

Embarcando hoje para o sul, a bordo do paquete *S. Salvador*, veiu hontem pessoalmente fazer-nos as suas despedidas o sr. dr Samuel Pontual Filho.

S. s. vae, em commissão do governo, proceder, com o coronel Santos Dias Filho, a estudos agricolas nas Antilhas, para onde se transportarão do Rio.

Agradecendo a delicadesa da visita, desejamos-lhe todas as prosperidades.

Hygiene publica

— Vaccinação:

O dr. Pedro Calixto vaccinou 6 pessoas em Santo Amaro.

O dr. Ladisláo Cavalcante vaccinou 8 pessoas no Campo Grande.

O dr Manoel Carlos vaccinou 8 pessoas, sendo: 3 no consultorio e 5 na rua do Apollo.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 12, 16, 11, 15, 13 e 17 á rua das Flôres, afim de verificar intimações.

O dr. Lins Petit visitou as casas ns. 21 e 37 á rua Lomas Valentinas e 2 á rua do Jardim, achando-as em boas condições.

— Intimações:

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 8 á rua do Bom-Jesus, 36 á rua Domingos José Martins, 48 e 7 á rua da Guia, para mandarem as chaves dos mesmos predios a esta inspectoria, no prazo de 24 horas.

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 40 á rua Padre Floriano, 97 á rua Imperial, 64 á rua Lomas Valentinas, para em 48 horas mandarem a esta repartição as chaves dos mesmos predios.

Intimou o proprietario do predio n. 23 á rua Lomas Valentinas, para no prazo de 30 dias mandar caiar e lavar as pinturas do mesmo predio.

O dr. Eduardo Wanderley intimou o proprietario do predio n 16 á rua das Flôres, para no prazo de 15 dias mandar caial-o.

— Desinfecções:

Foi desinfectado o predio n. 32 á rua Duque de Caxias.

O dr. Ladisláo Cavalcante vaccinará amanhan, ás 10 horas, em Dois-Irmãos, defronte da estação.

MATINAES

A propaganda dos medicos, no Rio de Janeiro, relativamente aos trajes claros e leves encontrou o mais caloroso apoio e incitamento da imprensa fluminense.

Houve até um jornalista, circumspecto e sisudo, que chegou a propor se pudesse andar em mangas de camisa, como já se faz nos Estados-Unidos, especialmente em Nova-York.

Não precisamos chegar a tanto. Basta-nos adoptar o systema das roupas claras e leves, revogando-se o habito abusivo e feio das roupas escuras obrigatorias, nos passeios campestres e nas missas funebres, numa visita de etiquetas ou num «garden-party». Reajamos contra esses habitos que, além de serem contrarios á hygiene, destoantes das praxes usadas nos centros civilizados, são anti-estheticos.

E' talvez difficil convencer os nossos homens publicos e os nossos Hippocrates da inconveniencia e da fealdade do uso diario dos trajes pretos ou escuros. Nesse sentido os costumes são inveterados.

Um articulista do *Jornal do Commercio* narrou a impressão desagradavel que o dr. Joaquim Nabuco causou, quando deputado do Imperio, entrou um dia, no recinto da camara, de paletot claro. O elegante escriptor e donairoso parlamentar viu-se coagido a não usar pela segunda vez o traje averbado de pouco decente.

Os tempos não mudaram muito. O mesmo articulista constata as censuras que o fallecido dr. Manoel Victorino soffreu quando, de regresso da Europa, usava camisas de cor, com collarinhos e punhos iguaes. Lembro me de tel-o visto muita vez de paletot saco e calça clara, collete branco ou de fantasia, camisa, collarinhos e punhos da mesma cor, polainas, chapéo de palha e bengala «boulevardière». Por onde passava, o dr. Manoel Victorino era mirado de alto a baixo e muitos olhares de desprezo o fulminavam. Censurava-se que um ex-vice-presidente da Republica andasse á moda de um taful. Isso chegou a constituir elemento de accusação para seus adversarios.

Conta-se que o dr. Oliveira Lima, o illustre escriptor pernambucano, nosso ministro em Venezuela, fôra uma vez convidado, no Rio de Janeiro, para um jantar em casa de um seu patricio, advogado de nota e que, no regimen passado, tivera saliencia nas lutas da imprensa e da politica. O amphytrião, sua familia e varios convidados estavam em trajes de rigor. Supponho que se tratasse de um jantar intimo, o diplomata pernambucano compareceu de fraque claro. A senhora Oliveira Lima vestia uma singela e delicada toilette de linho e não trazia adereços rutilantes. Essa despreoccupação no vestuario foi, á socapa, bem commentada..

O mesmo dr. Oliveira Lima suscitou a curiosidade publica, quando, de passagem no Recife, visitou os nossos principaes estabelecimentos publicos, de roupa branca e de chapéo do Chile.

***

A maioria dos medicos do Recife é partidaria do traje severo. Vamos ver se de agora em diante elles se dispõem a imitar os seus collegas cariocas.

O dr. Constancio Pontual, que, no physico, nas maneiras e na acção, é o verdadeiro typo do sacerdote medico, não abandona as roupas pretas, embora amenize esse rigor com o indefectivel collete branco. O dr. Simões Barbosa, o dr. Malaquias Gonçalves e o dr. João Paulo raramente se atrevem a usar calças claras. O dr. Berardo ama a sua sobrecasaca com entranhado amor. O dr. Alfredo Costa não deixa a cartola luzidia, ultimo modelo de Delion. Raros os que, como o dr. Octavio de Freitas, usam o paletot saco despretencioso e obscuro.

São esses sacerdotes da clinica que devem dar o exemplo ao vulgo. Os profanos gostam quando os deuses do Olympo se lhes emparelham. Haja, pois, um bom movimento dos senhores medicos em favor das roupas leves.—***

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Felippe Morcourt do 34.º batalhão de infanteria.

Ronda menor um subalterno do 27.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Paes Barretto.

Guarnição:

O 2 dará o reforço do hospital e as ordenanças para o sr. general; o 14 a guarda do hospital; o 27 a da alfandega e as ordenanças para auditoria de guerra e quartel general; o 34 a da caixa e o 40 a da delegacia com o official.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Foram hontem inspeccionados de saúde por apresentarem parte de doente os seguintes officiaes:

Raymundo dos Santos Maramaldo alferes do 2.º, José de Magalhães Fontoura do 34.º e Maximiano da Silva Medeiros tenente do 2.º batalhão de infanteria.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2.º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo n. 12 e as praças 1, 10 e 23.

Dia á companhia o cabo n. 28.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 4.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 25 de Novembro, recebidos pela Great Western:

Gravatá, pluviometro, 5 centesimos; Escada, pluviometro, 11 centesimos; Colonia, chuvas fracas durante 3 horas; Marayal, chuvas fracas durante 3 horas; Itamaracá, chuvas fracas durante 3 horas.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem do Rio, pelo correio: o n. 394, anno IX, d'*A rua do Ouvidor*, o n. 10, anno VII, da *Revista militar*, o n. 47, anno II, do *Boletim da Associação Commercial*, o n. 43, anno XIX, do *Brazil-Medico*, e o n. 21, anno V, do *Jornal dos Agricultores*.

Tambem recebemos o n. 3, anno VI, da *Revista Agricola*, de Maceió.

Agradecemos todos esses offerecimentos.

— Editada pela empreza do *Malho*, acaba de ser publicado o primeiro numero no Rio de Janeiro, da *Leitura para todos*, revista nos moldes das publicações estrangeiras congeneres.

A sua factura material é attraente e as suas secções variadas, desenvolvidas e tratadas com especial carinho.

A *Leitura para todos*, de formato regular, vende-se por 700 réis.

Ao seu agente nesta capital, o sr. Agostinho Bezerra, proprietario da conceituada Agencia Jornalistica, agradecemos o volume que nos offereceu.

ILEGÍVEL

A LAPIS

Rio, 15 de novembro de 1905

O governo federal commemora a proclamação da Republica, inaugurando a Avenida Central, a arteria principal do systema circulatorio da cidade, partindo de Santa Luzia á Prainha e atravessando o centro da cidade n'uma extenção 1800 metros de comprimento e 33 de largura, ladeada de sumptuosos edificios, verdadeiros palacios deslumbrantemente illuminada a luz electrica, tal a profusão dos combustores, tapetada com risonhos canteiros de relva e animada por graciosas arvores.

E' isto mesmo: para commemorar a proclamação da Republica o governo não podia imaginar mais adequada solennidade do que a inauguração da grandiosa Avenida.

Do Imperio a Republica vai a mesma differença que da rua do Ouvidor á Avenida Central.

Nesta sente-se que o espirito novo varreu o pó dos seculos passados, percebe-se que o progresso venceu a rotina.

Assumindo o governo do paiz, o sr. Conselheiro Rodrigues Alves tratou de pôr em execução o que havia promettido em sua plata-fórma e em seu manifesto inaugural.

O sr. dr. Lauro Muller, de origem allemã, collocado á testa da pasta da industria, e cuja competencia e tenacidade são bem conhecidas, o sr. dr. Lauro Muller que não é um agitado, mas um homem de acção verdadeiramente digno deste nome, iniciou o estudo do melhoramento do porto do Rio, que promette ser o mais bello do mundo, para o que nomeou uma commissão, a qual deu conta de sua tarefa, terminando pela adopção de um plano, que bem satisfazia a necessidade imprescindivel de ligar o porto do Rio de Janeiro á rêde universal das linhas de transporte.

Mas reflectindo sobre o assumpto, o sr. dr. Lauro Muller vio que tanto não bastava para satisfazer seu desideratum, era preciso mais alguma coisa do que um caes em optimas condições de embarque e desembarque, havia necessidade de harmonizar o porto e a cidade, de maneira a poder operar-se no interior desta, com toda franqueza, o trafego commercial.

Então, com sua lucidez de espirito, com sua visão clara, o titular da pasta da agricultura concebeu o plano grandioso de uma avenida, que ao mesmo tempo que satisfizesse as necessidades do commercio, concorresse para a salubridade e o embellezamento da cidade.

Muitos não viram no plano arrojado do joven ministro senão uma audacia, mais do que uma audacia uma temeridade, mais do que uma temeridade u'a manifestação de loucura, que não daria em resultado senão deixar a cidade esburacada.

Mas convencido de que o successo em administração, como em todas as manifestações de actividade, não se obtem senão pela continuidade dos esforços em uma dada direcção, o sr. dr. Lauro Muller confiou á competencia do dr. Paulo de Frontin a missão de levar a effeito a gigantesca obra.

Em sua actividade bem orientada, segura de si mesma, filha de madura reflexão, o dr. Paulo de Frontin levantou o cadastro dos predios, que deviam ser sacrificados, com os preços das respectivas desapropriações.

Tão bem calculadas quão habilmente realizadas as desapropriações, o dr. Paulo de Frontin metteu mãos á obra, e a 26 de fevereiro de 1904 foi demolida a primeira casa.

A obra de demolição e construcção correu então com o afan de quem está identificado com uma tarefa e tem alguma coisa de superior a realizar, de maneira que são decorridos apenas quatorze mezes, e já a cidade do Rio de Janeiro póde emparelhar-se com qualquer da Europa e da America.

Somos da opinião daquelles que entendem que a Avenida é um phenomeno sem precedente na historia, constituindo por si só um acontecimento de que o Brazil tem justo motivo para orgulhar-se como revelação de sua energia presente e de sua grandeza futura.

O menor de 16 annos, Manoel Hermino Alves, que tem uma pequena loja de barbeiro na rua do Rato, districto do Peres, foi, em a noite de sabbado ultimo, aggredido por um typo completamente caracterisado.

Este, armado de um formidavel rabo de arraia, alem de quebrar a cadeira principal da lojinha do rapaz, deu-lhe diversas pancadas, sendo que a do rosto produziu ligeiro ferimento.

Hontem, na repartição central de policia, foi vistoriado o offendido, trabalhando a policia local para descobrir o autor de semelhante aggressão.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito

Resultado dos exames oraes feitos hontem:

5.º ANNO

Aurilio Climaco da Silva, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

Pedro da Cunha Cavalcante, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

José Carlos Cavalcante Borges, distincção em administrativo, em medicina publica e em legislação comparada, plenamente grão 9 em theoria e pratica do processo.

Luiz Cavalcante Monteiro, plenamente grão 7 em legislação comparada, em medicina publica, grão 6 em administrativo e em theoria e pratica do processo.

Luiz Vicente de Medeiros Queiroz, plenamente grão 8 em legislação comparada, grão 6 em administrativo, em medicina publica e em theoria e pratica do processo.

Raul Lins Vieira de Mello, plenamente grão 7 em todas as cadeiras.

Escola Livre de Engenharia

Hoje, ás 9 horas do dia, serão chamados a exame de desenho, os estudantes do 1.º e 2.º anno

— Resultado dos exames procedidos hontem:

Topographia

Paulo Guedes Pereira, plenamente grão 7.

Luiz Ayres Porto Carreiro, plenamente grão 7

Faltou 1.

Descriptiva

João Augusto de Albuquerque Maranhão Filho, plenamente grão 6.

Bernardo José da Camara Junior, plenamente grão 6.

Abdias de Pinho Borges, simplesmente grão 5.

Francisco Lins de Oliveira Chaves, simplesmente grão 5.

Joaquim Correia de Mello, simplesmente grão 1

Eurico Berardo Carneiro da Cunha, simplesmente grão 1.

Collegio Diocesano em Olinda

No dia 22 do corrente realizaram-se nesse estabelecimento de instrucção, mantido e com proficiencia, dirigido pelo mr. Fabricio, os exames do *Curso preliminar*, perante a seguinte commissão:

Presidente, dr. B. Senna Dias, digno delegado de ensino, que accedeu o convite feito para esse fim, e os examinadores, dr. João Castro e professor Eduardo Penna.

Ao acto, que revestiu-se do brilho e da espansibilidade que soem ter as festas das creanças, estiveram presentes, além do mr. Fabricio, os professores e alumnos do collegio, o dr. Luiz Beltrão, padre Porfirio e outras pessoas, tendo no final recitado bonitos discursos de saudações e despedidas, os intelligentes estudantes: Eurico Pimentel, Laurindo Pinheiro, Romeu Vieira e José Pontual.

CURSO PRELIMINAR

(Ensino intuitivo de portuguez, arithmetica, geographia, historia, especialmente do Brazil, sciencias naturaes, desenho e licções de cousas).

EXAMES DE APROVEITAMENTO

1.ª classe

Armando Pernambuco, Oswaldo Albanez, Luiz O. Correia da Silva, Salvador Nigro Netto, Alberto Gomes de Mattos, Arlindo Lellis da Silva, Djalma A. do Amaral, Guilherme Gomes de Mattos e João Monteiro, plenamente.

Waldemar J. Dantas e Leandro C. Paes Barreto, simplesmente

2.ª classe

Berardo B. R. de Carvalho, Francisco Beltrão, Felix G. Guerra Curado, Marino C. da Silva, Armando Gondim e Ernesto C. de Mello, plenamente.

Aristides Cansanção e Bartholomeu Monteiro, simplesmente.

3.ª classe

Walter C. Branco, Alfredo Tavares de Moura, Rubens de M. Araujo, Agenor de M. Araujo, Nelson Vital, Fernando L. Coutinho plenamente.

Joaquim S. P. Siqueira, simplesmente.

EXAMES DE SERIES

1.ª

João B. R. de Carvalho, Fernando N. R. dos Passos, Antonio Fabricio Sobrinho e Romeu Vieira da Cunha, distincção.

Octavio Meira Lins, Oscar Meira Lins e Lucas E. N. Lobo, plenamente.

2.ª

Victor, B. de Souza, Christovão M. C. de Araujo e José Luiz S. Fonseca, distincção.

Henrique Lucena, plenamente.

3.ª

José F. Ribeiro, Pedro F. C. de Vasconcellos, Manoel G. Alcoforado, Joaquim S. C. de Albuquerque, Laurindo M. Pinheiro, Rodolpho Pereira da Costa, Arnaldo .. da Silva, José P. P. Lima, Sylvio da M. Silveira e Eurico F. Pimentel, distincção.

Benedicto T. D. Fernandes, plenamente.

— Abrir-se-ão as aulas desse estabelecimento no dia 8 de janeiro do anno vindouro.

Exames primarios

Perante a commissão examinadora composta do coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, como presidente, do examinador Manoel Candido Fernandes Pires e da professora da cadeira, prestaram exame nos dias 24 e 25 do corrente, as alumnas da escola publica municipal, regida pela professora Maria das Mercês Garcia Chaves, as quaes obtiveram o seguinte resultado:

1.º grão

Maria Annunciada Gonçalves, Leontina Eulina de Souza Lemos, Celestina de Miranda Leite, Luiza Joanna da Silva Ribeiro, Esther Basto, approvadas plenamente.

2.º grão

Felismina Lima de Albuquerque Pernambuco, Severina Gomes de Mello, Maria das Dôres Alves Farias, Maria do Carmo de Araujo Lima, Maria da Gloria Santos, Severina Barros e Silva, Henedina Moreira de Lemos, Maria do Nascimento de Albuquerque Mello, Alzira Carolina de Oliveira, Philonilla Guimarães Bastos, Edesio Alves de Oliveira, approvados plenamente.

3.º grão

Maria Elysa Neves, Maria da Conceição Gomes de Mendonça, Clarinda Bulhões Bastos, Maria das Neves da Silva, Adalgisa Hortencia da Silva, Helena Gomes de Mendonça, Maria do Carmo Neves, approvadas com distincção. Artemisa Ferreira de Lima, approvada plenamente.

— Na mesma escola prestaram tambem exame as alumnas da professora particular, Francisca Maestrali, as quaes obtiveram o seguinte resultado:

1.º grão

Olga Aureliana da Silva e Esther Alves da Fonseca, approvadas plenamente.

2.º grão

Helena Celeste Campos, approvada plenamente.

Em seguida a alumna Maria Elisa Neves recitou galantemente a seguinte poesia:

DEDICADA A MINHA PROFESSORA

D. MARIA DAS MERCÊS GARCIA CHAVES

Astro de luz!... Oh! estrella grandiosa
Bemdicta sejas sempre e fulgurante,
De linda e perfumada côr da rosa,
E' o teu brilho tambem mui radiante.

Eu quizera uma phrase assaz mimosa
Pura como a amizade mais constante,
Oh! mestra tua missão é espinhosa,
Mas és bôa, e, p'ra todos mui amante.

Sim, não receies sequer mão invejosa
Procurando offuscar teu ser possante,
Tens o merito, o saber e ufanosa,
Glorias conquistarás, sempre avante.

Sinto saudades da mestra amorosa
D'aquella a quem votei amor vibrante,
Curvando-me a teus pés e piedosa,
Peço á Deus, jamais ficar de ti distante.

Maria Elisa Neves.

Em 25—11—905.

— Realizaram-se no dia 23 do corrente os exames da 7ª cadeira municipal da rua Oitenta e Nove, regida pela professora d. Antonia Clementina de Souza Ribeiro.

O acto foi presidido pelo coronel Miguel de Abreu Macêdo, servindo de examinadores o professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça e a professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão

Isolina Ferreira França, Angela de Nassú Vieira de Souza e Maria Izabel Borges Ferreira, approvadas plenamente com louvor.

2.º grão

Anna Lins Braga e Judith Alves Coutinho, approvadas plenamente com louvor.

3.º grão

Guiomar Ferreira França e Maria Antonieta Alves Coutinho, approvadas com distincção.

— No dia 24 do corrente effectuaram-se os exames da 2ª escola publica municipal do sexo feminino de Caxangá, freguezia da Varzea, regida pela professora d. Alice Pereira da Cunha.

A commissão examinadora foi presidida pelo major Luiz Felippe de Carvalho, servindo como examinador o professor Francisco Marques da Trindade

Depois do julgamento das provas deu o seguinte resultado:

1.º grão

Severina Ramos da Silva, Adelina Pereira de Britto e Severina Rosa da Silva, approvadas plenamente e distinctas pela commissão.

2.º grão

Maria Amelia da Silva e Cecilia Adelina de Mello, approvadas plenamente e distinctas pela commissão.

3.º grão

Aurea Francisca Coêlho, approvada com distincção e louvor.

Proclamado o resultado acima foram recitadas bonitas poesias por diversas alumnas.

Achavam-se em exposição n'uma *vitrine* lindos trabalhos das mesmas alumnas.

— Realizaram-se no dia 24 os exames dos alumnos da 6ª escola publica municipal do sexo masculino da freguezia da Bôa Vista em Santo Amaro das Salinas regida pelo professor Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira, sob a presidencia do professor José Firmino Ribeiro, sendo examinador o professor José Gonçalves dos Santos e o professor da cadeira, dando o resultado seguinte:

1.º grão

Euclides Monteiro da Rocha, Manoel Antonio dos Santos, Adalberto Ferreira da Silva Neves, Eliezer Izidoro de Alencar, approvados plenamente.

Faltou ao exame um alumno.

— Os exames da escola publica municipal do sexo feminino da Bôa-Vista, regida pela professora Maria Flora Colombiez terão lugar no dia 29 do corrente a prova escripta e no dia 30 a oral.

×

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 26 de novembro de 1905

Existiam	459
Entraram	3
Sahiram	6
Existem	455
A saber:	
Nacionaes	430
Mulheres	13
Estrangeiros	12
Mulheres	0
	455
Arraçoados bons	365
» doentes	13
Loucos criminosos	2
» correccionaes	1
A' custa propria	2
Correccionaes	72
	455
Enfermaria:	
Existiam	13
Entraram	0
Sahiram	0
Existem	13

NO LAR

Anniversario

Faz annos hoje a pequenita Felippa, filhinha do sr. Arthur Luiz Barretto.

— Passa amanhã o anniversario do sr. Manoel Vidal de Negreiros.

Casamentos

D. Maria da Gloria Guerra e o dr. Nylo Moreira Guerra tiveram a gentileza de participar-nos, de S. João d'El-rey, em Minas, haver sua exma. filha e irmã d. Enedina Moreira Guerra contractado casamento com o commerciante mineiro capitão Modestino Rabello de Vasconcellos.

Aos noivos desejamos verdadeiras felicidades.

Baptisados

Pelas 4 horas da tarde de ante-hontem, levou á pia baptismal duas creancinhas —Cosme e Anna, o sr. João Carlos Bandeira de Mello, telegraphista neste Estado.

Os baptisandos tiveram como padrinhos os sr. dr. Elpidio Figueiredo e Placido de Farias.

Na residencia desse cavalheiro houve animado sarão dançante que se prolongou até as 5 horas da manhã.

Pelos salões

O illustre sr. dr. Nylo Dornellas Camara e sua gentil esposa d. Aurora de Almeida Camara dignaram-se de participar-nos que darão recepção aos seus amigos nos dias 2, 7 e 12 do mez de dezembro proximo, em sua residencia, em Santo Amaro das Salinas.

— O sr. dr. Thomaz de Lemos Duarte, delegado fiscal interino, teve a satisfação de receber ante-hontem em Jaboatão, onde reside, os seus innumeros amigos e parentes que lhe foram levar comprimentos por motivo do anniversario natalicio de sua filha Idylla.

Acolhendo a todos fidalgamente, o dr. Lemos Duarte fez servir á tarde lauto jantar, durante o qual foram trocados amistosos brindes.

A' noite, depois de um concerto, em que tomaram parte a exma. sra. d. Lilia Lemos e senhorita Judithe Lemos, esposa e filha do dr. Lemos Duarte, tiveram lugar as danças, que animadamente prolongaram-se até alta madrugada.

ARTES E DIVERSÕES

Estreará depois de amanhã, no Santa Izabel, a *Companhia de Variedades*, dirigida pelo sr. commeddador Carisi Dobler Herminio, illusionista, artista da Camara Real da Corte de Italia e ex-professor de sciencias occultas no *Club de Torim*.

Este artista dedicou o seu primeiro espectaculo nesta capital á *Imprensa Pernambucana* e nelle tomarão parte: Albertina Carisi, Cota Paula, cançonetista portugueza e Maria Lopez, cançonetista hespanhola.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Em seu estabelecimento esportivo realizou ante-hontem mais uma festa hippica a União esportiva pernambucana.

A's 12 horas foi tocada a primeira chamada de *jockeys* para a casa de pesagem, sendo como de costume inaugurada a vendagem de poules, que esteve animada

A concorrencia foi regular.

Durante os intervallos tocou a banda de musica do 27.º batalhão de infantaria.

O programma constou de 8 pareos, não correndo alguns animaes que estavam inscriptos.

Passamos a discripção das corridas.

1.º PAREO—**Supplementar**—800 metros — Animaes pelludos — Premios: 200$ ao 1.º e 16$ ao 2.º.

Mops, mell., 52 ks., (José Marcellino) 1
Creso, rod., 52 ks., A. N., (Pedro Figueiredo) 2
Dublin, rod., 52 ks., A. C., (Bomfim.. 3

Não obtiveram collocação *Zirons*, *Recreio* e *Cauby*.

Tempo 59" 1/2.

Rateio simples: 7$600, 7$900 e 16$800.
Rateio duplo: n. 36, 45$900.
Poules vendidas: 1.ª, 88; 2.ª, 13 e duplas 36.

Dada a partida, pulou de ponta *Creso*, que se manteve na mesma posição até a seta dos 1.200. Formou-se grande disputa na curva da recta de chegada.

No distanciado, *Mops* forçou o galope e venceu os seus luctadores por meio corpo.

Creso foi um bom segundo.

2.º PAREO—**Ao illm. sr. dr. Luiz Maciel Pinheiro**—850 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º e 16$ ao 2.º.

Palhaço, cast., 52 ks., J. C. L. M., (Manoel Ramos) 1
Boreas, pampo, 52 ks., coud. Fortaleza, (Pedro Alexandrino) 2
Euro, cast., 52 ks., T. Oliveira, (José Ribeiro) 3

Deixou de ter classificação o parelheiro *Artilheiro*.

Não correram *Boccacio* e *Potengy*.

Tempo 62" 1/2.

Rateio simples: 7$500, 6$200 e 7$500.
Rateio duplo: n. 23, 28$700.
Poules vendidas: 1.ª, 111; 2.ª 16 e duplas 46.

Ao juiz baixar a bandeira, saltou de ponta *Euro*, que offereceu forte luta a *Palhaço*. Este, sendo um animal ligeiro, forçou o galope e distanciou na recta de chegada seus seguidores, ganhando por corpo livre a corrida.

3.º PAREO—**Ao illm. sr. dr. Joaquim Cabral**—900 metros—Handicap—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º e 16$ ao 2.º

Colosso, rod., 50 ks., Meu Recreio, (Manoel Martins) 1
Fakir, rod., 48 ks., coud. Avenida, (Luiz de França) 2
Tupá, cast., 50 ks., Stud Antony, (J. Ribeiro) 3

Não obteve collocação *Condor*.

Tempo 66".

Rateio simples: 6$700, 5$000 e 5$100.
Rateio duplo: n. 23, 18$900.
Poules vendidas: 1.ª 153; 2.ª, 13 e duplas 75.

Ao ser dada a partida, saiu de ponta *Condor*, que a entregou logo a *Colosso*, vencendo a corrida com muita facilidade.

4.º PAREO—**Ao illm. sr. dr. F. X. Guedes Pereira** — 1.050 metros — Handicap — Animaes pelludos — Premios: 2..$ ao 1.º e 16$ ao 2.º.

Porto-Principe, russo, 50 ks., A. Ferreira, (José Marcellino) 1
Shah, russo, 52 ks., coud. Vital, (Manoel Martins) 2
Bayon, pedrez, 50 ks., Stud. Antony, (José Ribeiro) 3

Não obtiveram collocação *Piramon*, *Telamon* e *Prinz*

Tempo 78" 1/2.

Rateio simples: 36$000, 12$600 e 9$300
Rateio duplo: n. 35, 87$200.
Poules vendidas: 1.ª, 193; 2.ª 31 e duplas 92.

Ao juiz dar o signal de partida, galgou a ponta *Porto-Principe*, conservando-se nessa posição poucos metros, em vista da grande perseguição que se desenrolou contra elle, de todos os parelheiros.

Na recta de chegada, *Porto-Principe* forçou o galope e bateu por meio corpo seus disputadores.

Shah conseguiu chegar em segundo, lutando bastante.

5.º PAREO—**Ao illm. sr. coronel Eduardo Paiva**—2.000 metros Handicap — Animaes pelludos—Premios: 400$ ao 1.º e 32$ ao 2.º

Tupá, cast., 48 ks., Stud Antony, (José Ribeiro) 1
Templar, rod., 51 ks., coud. Torrense, (José Marcellino) 2
Fakir, rod., 48 ks., coud., Avenida, (Luiz de França) 3

Deixaram de correr *Gaulez* e *Maestro*.

Tempo 151" 1/2.

Rateio simples: 15$000.
Rateio duplo: n. 25, 7$600.
Poules vendidas: 1.ª, 130 e duplas 53

Ao grito de largo, saiu de ponta, pela ligeireza que possue, o bom parelheiro *Templar*, que distanciou os outros parelheiros.

Tupá, que é animal para grandes distancias e mesmo por seu *jockey* não lhe poupar a pelle, conseguiu na seta dos 1.200 emparelhar-se a *Templar* e na recta de chegada tomar-lhe a ponta e batel-o por 3 corpos de luz.

Templar, se fosse tocado, seria o vencedor do pareo.

6.º PAREO—**Ao illm. sr. coronel Hermita Pimentel**—1.400 metros —Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º 32$ ao 2.º e 16$ ao 3.º.

Zoavo, 50 ks., coud. Capunguense, Pedro Figueiredo 1
Porto Principe, russo, 50 ks., A. Ferreira, (José Marcellino) 2
Feniano, rod. pedrez, 50 ks., A. A. (Pedro Alexandrino) 3

Euro não obteve classificação.

Deixaram de correr *Bocacio*, *Artilheiro* e *Potengy*.

Tempo 109" 1/5.

Rateio simples: 1.$400, 5$700 e 5$500.
Rateio duplo: n. 23 11$600.
Poules vendidas: 1.ª, 123, 2.ª, 21 e duplas 63

Ao juiz baixar a bandeira, saiu de ponta *Porto-Principe* correndo a sós uns 900 metros. Na seta dos 1.200 forçaram o galope os animaes que o seguiam, sendo travada renhida disputa até o distanciado, do que resultou *Zuavo* chegar em 1.º

7.º PAREO—**Ao illm. sr. major Virgilio de Albuquerque**—1.609 metros—Handicap—Animaes pelludos—Premios: 25.$ ao vencedor.

Templar, rod., 48 ks., coud. Independencia, (Luiz de França) 1
Pery, cast., 52 ks., coud. Oscarlos, (Pedro Alexandrino) 2
Bismarck, alazão, 52 ks., coud. Meu Recreio, (Manoel Martins) 3

Tempo 130".

Rateio simples: 20$200.
Rateio duplo: n. 23, 15$600.
Poules vendidas: 1.ª, 108 e duplas 25.

Sendo dada a partida, pula de ponta *Templar*, que não mais achou quem o alcançasse até o vencedor ganhando sem esforço.

8.º PAREO—**Consolação**—850 metros —Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º e 16$ ao 3.º.

Boreas, pampo, 52 ks., coud. Avenida, (Pedro Alexandrino) 1
Feniano, rod. pedrez, 52 ks., A. A. (Manoel Martins) 2
Derby, rod., 52 ks., F. L., (Pedro Figueiredo) 3

Não obtiveram collocação *Mops* e *Recreio*

Deixou de correr *Carlito*.

Tempo 63" 1/5

Rateio simples: 12$800, 11$500 e 8$800.
Rateio duplo: n. 12, 17$600
Poules vendidas: 1.ª, 103; 2.ª 8 e duplas 43.

Logo após a partida, tomou a ponta *Boreas*, que, disputando em alguns pontos da raia, conseguiu escapar sempre do meio dos outros parelheiros, vencendo por um corpo a corrida.

Conseguiu chegar em segunda *Feniano*

A's 5 e 55 da tarde terminou a diversão.

A vendagem de poules chegou ao total de 1.549, sendo: de 1.ª 1.009, 2.ª 108 e duplas 432.

Na casa das apostas o apurado attingiu a 7:745$000.

Jockeys victoriosos

José Marcellino	2
Manoel Martins	1
Pedro Figueiredo	1
Luiz de França	1
Pedro Alexandrino	1
Manoel Ramos	1
José Ribeiro	1

Coudelarias victoriosas

Avenida	1
J C S M	1
Meu Recreio	1
A. Ferreira	1
Stud Antony	1
Joel & C.	1
Independencia	1
Fortaleza	1

DESAPPARECIDOS

No engenho *Amaragy*, do municipio de Gamelleira, onde residia, falleceu ante-hontem pela manhã, d. Anna Alves da Silva, extremosa esposa do commendador Fructuoso Dias Alves da Siva.

A virtuosa extincta era maior de sessenta annos e grandemente estimada pelas peregrinas qualidades que a exornavam.

Deixa de seu consorcio apenas dois filhos o coronel Antonio Dias Alves da Silva e d. Anna, esposa do coronel João Felippe de Souza Leão, prestigioso chefe politico n'aquelle municipio.

Pesames á sua exma. familia.

N. 110 199.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 27 DE NOVEMBRO DE 1905

7036	15:000$000	14263	500$000
3519	8000$000	....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

9295 | 16252 | 21340
15494 | 16643 | 25739

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5001 | 6264 | 27456
5710 | 15715 | 29466

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5 82 | 13303 | 14662 | 15231 | 17006
9749 | 14376 | 15066 | 15683 | 23110

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

7031 | 7033 | 7035 | 7038 | 7040
7032 | 7 34 | 7 37 | 7039 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

3511 | 3513 | 3515 | 3517 | 3520
3512 | 3514 | 3516 | 3518 | ....

APPROXIMAÇÕES

7035	100$000	3518	20$000
7037	100$000	3520	20$000

Os numeros terminados em 35 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 36.

×

66.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 27 DE NOVEMBRO DE 1905

10789	20:000$000	11448	1:000$000
45404	3:000$000	591	500$000
41126	2:000$000	29054	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

19341 | 37824 | 53627
27747 | 44685 | 55281
28931 | 45596 | ....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6170 | 16304 | 24636 | 42056 | 50695
8360 | 18469 | 24838 | 43393 | 57178
16292 | 23423 | 27279 | 43567 | ....

APPROXIMAÇÕES

10788 e 10790	200$000
45403 e 45405	100$000
41125 e 41127	100$000
11447 e 11449	50$000

DEZENAS

10781 a 10790	20$000
45401 a 45410	20$000
41121 a 41130	20$000
11441 a 11450	20$000

CENTENAS

10701 a 10800	6$000
45401 a 45500	5$000
41101 a 41200	4$000
11401 a 11500	4$000

Os numeros terminados em 89 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 89

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 25 de novembro de 1905:

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros no mez de setembro por conta do Estado, como das contas que juntou e documentos comprobatorios, na importancia liquida de..... 3:141$110 —Deferido com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

A. Ferreira Neves & C.ª, pedindo que se lhes mande pagar a importancia de 2:360$800 que já se acha devidamente escripturada no thesouro do Estado, proveniente de fornecimentos á brigada policial.—Em vista das informações os peticionarios só teem direito a importancia de 2:300$000, cujo pagamento nesta data autorizo.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de outubro proximo passado, para o expediente da repartição central da policia, como da conta que juntaram na importancia de 318$700 —Nesta data autorizo o pagamento

Francisco Manoel da Silva, solicitando o pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção constantes da factura que juntou na importancia de 207$400.—Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 25 de novembro de 1905:

Azevêdo Alves & Irmão, pedindo pagamento de diversas peças de fardamento que forneceram para as praças do corpo de policia como da conta que juntaram na importancia de 10:26.$.00 —Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

.dolpho Ferreira da Silva, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca da Victoria para mandar passar a certidão requerida.

Manoel Agostinho da Paz sentenciado, conhecido por Veado, pedindo certidão — Ao sr. dr. juiz municipal da 1ª vara para mandar certificar.

Agostinho José Gomes, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca da Victoria, mandando juntar a certidão do processo.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 23 de novembro de 1905, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. João Ferreira de Almeida Guimarães, Affonso de Albuquerque Mello e Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza, sob a presidencia do dr. secretario geral do Estado, Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, deram-se os seguintes julgamentos:

Pedro Affonso Regueira Pinto de Souza, Francisco Coêlho da Silva, José Emygdio da Silva, Manoel Olympio de Menezes João Barbosa de Sá Gominho José Gomes Barbosa e Davino dos Santos Pontual.—Indeferido.

Olympia de Carvalho Cunha, Maria Thereza Carneiro Pontual, Epiphanio Cordeiro Muniz Falcão, Antonio Joaquim dos Santos e Candido Olympio Simões.—Deferido.

Manoel de Sá Carneiro, Manoel Fernandes Velloso e bacharel Francisco Tavares Netto.—Averbe-se.

Tito Magalhães da Silva Porto.—Deferido de accôrdo com a informação da 1.ª secção da contabilidade.

Companhia Geral de Melhoramento em Pernambuco. — Deferido, ficando obrigada ao pagamento do imposto relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1897 a 1898.

Bacharel Antonio Miguel Nogueira de Souza —Deferido de accôrdo com a informação da 3.ª secção da contabilidade.

Raul Alves de Faria —Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 184 da Estrada Nova de Caxangá, freguezia de Afogados, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se

Manoel Severo da Cunha —Deferido, em vista das informações afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 1 da rua Maurity da cidade do Cabo, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer se

Possidonio Costa.—Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 151 da rua Coronel Suassuna, freguezia de S. José onde o mesmo peticionario pretende estabelecer se

Manoel Candido de Albuquerque — Deferido, em vista das informações afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 57 da rua Conde da Bôa Vista, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa

Caetano Ferreira Coêlho. — Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 2 da segunda travessa do Rio, da Torre, freguezia de Afogados, aquelle que vier a estabelecer se em dita casa.

Umbelina L. de Lemos Guimarães. — Reformam o despacho de 6 de setembro ultimo no sentido de ficar a peticionaria irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n 3 da rua 1.º de março da freguezia de Santo Antonio.

Officio do thesoureiro do thesouro do Estado —Seja o thesoureiro Sebastião José Bezerra Cavalcante, creditado pela importancia de 50$000, proveniente de 100 estampilhas encontradas sem declaração de valor. Indeferido com relação ás estampilhas que diz faltar.

Daniel Fernandes da Silva.—Deferido, em vista das informações afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos dos compartimentos ns 9 e 9 A da rua João do Rego, freguezia de Santo Antonio, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 27 de novembro de 1905:

Costa Rocha & C.ª, Castro Maia & C.ª, Rodrigo Carvalho & C.ª, Santos da Figueira & C.ª, Alvares de Carvalho & C.ª, Amorim Fernandes & C.ª, Andrade Costa & C.ª, Guerra Fernandes & C.ª, Alvares de Carvalho & C.ª e Guimarães Valente. — Passe a constituir renda ordinaria a quantia de 70$119.

Amorim Fernandes & C.ª — Informe a 3.ª secção

Augusto Fernandes & C.ª, Monteiro & Ferreira, Miranda Souza & C.ª, Machado Pereira & C.ª, D. B. da Silva Maia 2 petições, Lottreiro Barbosa & C.ª 2 petições, Meira & Silva, Fonseca Irmãos & C.ª, Alves Lima & C.ª e Casimiro Fernandes & C.ª — Restitua-se

José Gil de Moraes e Adelia Maria dos Prazeres —Informe a 1.ª secção.

Manoel Martins Campos.—Modifique-se a collecta para 300$000 em vista do documento exhibido e da informação.

Possidonio Costa —Junte os conhecimentos dos impostos relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente

Harry Forster & C.ª. — Junte o conhecimento do imposto relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Francisco Ramos da Silva & C.ª, Lopes Araujo & C.ª, Moreira & C.ª, e Almeida Machado & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

D. Francisco de Souza Leão Vianna.—Informe a 1.ª secção.

Martiniano José da Gameça.—Modifique-se a collecta para 940$000, que é o valor locativo real do predio

Manoel José Correia.—Mantenho a collecta por ser rasoavel e inferior ainda a de outros predios em igualdade de condições ao do peticionario.

Anna de Jesus Ferreira, Manoel Luiz dos Santos, Antonio do Carmo Ferreira, Amelia de Almeida Cunha, Alves de Freitas Irmãos, Adolpho Cavalcante de Albuquerque Gracilino Octavio da Cruz Martins, João Gomes da Silva, Victorino Francisco Rodrigues da Silva, José Paulo Botelho e Caetano Carlos da Cunha. — Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Maria M. de Oliveira Guimarães e João Francisco de Paula—Ao exm. sr. dr. secretario geral do Estado.

Francisco Guilibo da Costa Forte e Bernardina dos Santos Reis Spindola. — Informe a 1.ª secção.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 25 de novembro de 1905:

Alfredo Osorio de Cerqueira, contractante da construcção de encontros e pilar da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, pedindo pagamento do certificado junto —Attendido com officio desta data dirigido ao sr. dr. secretario geral

Alberto Correia de Oliveira, pedindo pagamento do fornecimento de materiaes para os serviços das pontes desta cidade. — Attendido com officio desta data dirigido ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Fielden Brothers, pedindo pagamento de materiaes e pessoal empregados no predio n. 67 á rua Visconde do Rio Branco, destinado a chefectura de policia, assim como a importancia do gaz consumido na illuminação publica durante o mez de outubro findo —Attendido com o officio desta data dirigido do sr. dr. secretario geral.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 258.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 27 de novembro de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 25:

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Leopoldina Maria do Carmo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Avelina Maria da Conceição, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Severino Soares Ribeiro, como incurso nas penas do art 241 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Luiz Francisco do Espirito Santo, por uso de armas prohibidas, Manoel Francisco Rodrigues, por offensa á moral publica Ernesto Bernardino de Souza e Manoel Bernardo de Medeiros, conhecido por «Bié», como desordeiros.

No dia 26:

A minha ordem João Braz Rodrigues, remettido pelo dr. juiz municipal de Gravatá, por se achar pronunciado no art. 267 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do 2 districto de S. José, Manoel Antonio de Jesus vulgo «Mancinhos», como desordeiro.

— Em additamento ao telegramma inserto na minha parte de 21 do corrente, com referencia ao celebre bandido Antonio Silvino, dirigiu me o delegado de Caruarú o officio que faço transcrever.

Delegacia de policia do municipio de Caruarú em 20 de novembro de 1905.

Illm. sr. dr. Manoel dos Santos Moreira mui digno chefe de policia.

Conforme vos communiquei por telegramma de 18 do corrente tendo sciencia de que o celebre bandido Antonio Silvino e companheiros haviam invadido este municipio e atacado o logar Trapiá do districto de Carapatós reassumi o exercicio do meu cargo naquella data e immediatamente para lá me transportei acompanhado da força publica de que dispunha afim de proceder as necessarias diligencias e dar caça aos criminosos, se ainda estivessem neste municipio, pois não tinha ordem nem elementos para ir além.

Somente chegando ao meu conhecimento a noticia do assalto vinte e quatro horas depois, quando alli cheguei já estavam sepultados os cadaveres de Antonio Nicacio e Manoel Cyrillo Coêlho, victimas da ferocidade dos bandidos, havendo occorrido o seguinte:

No dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, Antonio Silvino e seus sequazes Tempestade, Bellisa, Ventania e Bezerra, armados de rifles, pistolas e punhaes, chegaram aquelle povoado, encontrando grande numero de pessoas reunidas, para assistir a missa e a feira, que alli havia.

O inspector Nicacio, em companhia de Raymundo de tal enfrentou, destimidamente, o grupo, disparando contra Antonio Silvino o clavinote que levava, e vendo que não o attingira, lançou-se de faca em punho a luctar com o bandido, cahindo, porém traspassado pelas balas d'este e dos companheiros.

Depois de haverem mutilado horrivelmente os cadaveres dos infelizes, Antonio Nicacio e Manoel Cyrillo, que tambem fôra alcançado pelas balas, os criminosos continuaram a disparar as armas contra as pessoas, que fugiam aterrorisadas e trataram de saque

Dirigiram se primeiramente a casa do negociante Miguel Vicente de Carvalho e depois de o espancarem, subtrairam lhe a quantia de cento e sessenta mil reis, objectos de ouro e inutilisaram lhe os moveis e as mercadorias.

Depois foram a casa do major João Luiz o espancaram barbaramente, roubaram-lhe tres contos de reis em dinheiro e objectos de ouro, queimando grande quantidade de algodão que estava em uma das dependencias de sua casa.

Dahi se dirigiram-se a casa do alferes Antonio Thó de Oliveira, que não foi victima, graças a intervenção do vigario Victorino, que deu duzentos mil reis para não o matarem, ficando, porém Oliveira, com diversos ferimentos.

Ainda foram a casa de Manoel Pepêo, roubando e quebrando o que encontravam e com muito interesse procuravam a José Caetano, parente de José Gouveia e Raymundo, companheiro de Nicacio, aos quaes queriam assassinar.

Victorino, que diante disto foi obrigado a retirar-se sem celebrar missa.

Ficaram gravemente feridos por bala Candido de Barros, João Ferreira e Gonçalves José Francisco

Os salteadores não cessaram de atirar alvejando as pessoas, que fugiam e ameaçavam, a quem sepultasse os cadaveres de suas victimas, dizendo que só a policia os enterraria sendo entretanto enterrados por filhos de Nicacio que, morando distante, ao saberem do occorrido vieram para tal fim

Retirou-se o grupo de facinoras a 1 hora da tarde, mais ou menos declarando Antonio Silvino que fizera aquillo, para mostrar o seu valor e não consenteria que houvesse mais feira naquelle povoado.

Os salteadores montaram a cavallo e tomaram a direcção de Taquaretinga passando ás 4 horas da tarde do mesmo dia no povoado Algodão daquelle municipio

Saúde e fraternidade O delegado, assignado —João Coriolano de Oliveira.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Bom Conselho, em officio de 20 do corrente, que, no dia anterior, no logar Olho d'Agua de Luiz João, o individuo Joaquim Ignacio Barbosa e seu cunhado Pedro Faustino, travaram lucta entre si, da qual resultou sahirem feridos.

Contra os mesmos que se acham presos, procedeu aquella autoridade as diligencias legaes

— O promotor publico de Jaboatão visitou, hontem, em companhia do delegado respectivo a cadeia dalli, encontrando 8 detentos, sendo 5 indiciados, 2 pronunciados e 1 sentenciado appellado, que nenhuma reclamação fizeram.

— Com officio de 25 do corrente, remetteu-se ao dr. 3.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes, procedidas contra o individuo João Pedro do Espirito Santo, conhecido por João de Sant'Anna, autor do roubo de que foi victima o dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

— Nesta data assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Torre, na qualidade de 2.º supplente, o cidadão Manoel Gomes Moura.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1905

Expediente do exm. sr. desembargador governador ao Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações da Directoria da Justiça, mandae pagar a J. W. de Medeiros & C.ª, a quantia de 149$000, importancia dos objectos mencionados na conta junta, fornecidos em agosto ultimo para o Superior Tribunal de Justiça, devendo incidir a despesa de 77$000 na verba do § 32 e a de 72$000 na do § 37 do art. 2.º da lei orçamentaria vigente.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O exm. sr. desembargador governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o cidadão Joaquim Eduardo da Costa Reverêdo, segundo participou em officio de 1 do corrente, assumiu nessa data o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Limoeiro, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 10 de outubro de 1905.

Officio:

N. 953—Ao presidente do Estado de Goyaz.— Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 13 de julho ultimo e agradeço a remessa de um exemplar da Mensagem que enviastes ao Congresso Legislativo desse Estado, na abertura da 1.ª sessão ordinaria da 5.ª legislatura.

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

Expediente do sr. director da 2.ª Directoria

Officio:

N. 954—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os fins convenientes que, no requerimento em que Manoel Correia de Queiroz Barros, professor ultimamente removido para a cadeira de Afogados de Ingazeira, pediu justificação das faltas de exercicio, a contar de 27 de julho a 31 de agosto ultimo, periodo comprehendido no prazo que lhe foi marcado para tomar posse de sua cadeira, foi exarado hoje, pelo exm. sr. desembargador governador do Estado, o seguinte despacho:— O prazo não é falta, e deve ser pago ao funccionario a quem se o marca para assumir o exercicio do seu cargo, independente de justificação.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear o capitão Fortunato Baptista de Queiroz para exercer, na fórma da lei, o cargo de 2.º supplente do juiz municipal do Brejo, em substituição do actual, que foi nomeado nesta data 1.º supplente do delegado do referido municipio.

Ao nomeado fica marcado o prazo de 25 dias para prestar o compromisso legal.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu José Maximino Pereira Vianna, official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da comarca do Recife, resolve conceder-lhe 90 dias de licença, para tratar, onde lhe convier, da saúde de pessôa de sua familia, devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de 15 dias

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca do Cabo. — O exm. sr. desembargador governador do Estado manda recommendar-vos que devolvaes a petição de graça do sentenciado José Gomes da Silva, a qual deixou de acompanhar o vosso officio de 9 do corrente mez, e bem assim que providencieis para que seja devidamente conferida e concertada a cópia do processo relativo ao mesmo e que, annexa ao já citado officio, faço voltar ás vossas mãos para o alludido fim.

— Ao official do registro civil do 1.º districto do Recife —O exm. sr. desembargador governador do Estado manda transmittir-vos, para os fins indicados no art. 8.º do regulamento annexo ao decreto n. 9 886, de 7 de março de 1888, a inclusa cópia do termo de obito, lavrado a bordo do paquete nacional *S. Salvador* e relativo ao soldado do 36.º batalhão de infanteria do exercito, João Nobre, natural deste Estado, a qual acompanhou o officio n. 1.742, do sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, de 27 do mez findo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1905

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 1.6, de 7 do corrente, mandae indemnizar o cofre do corpo de policia, da quantia de 344$800, despendida com o porte da correspondencia official e premio pela remessa de vencimentos á força publica destacada no interior do Estado, no mez de agosto ultimo, conforme os documentos juntos, correndo a despesa pela verba consignada no art. 2.º §48 do orçamento vigente. —Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no art. 2.º § 39 do orçamento vigente, mandae pagar a Lins Vieira & C, a quantia de 212$000, proveniente do fornecimento de artigos de expediente á Repartição Central da Policia, no mez de setembro proximo findo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo. — Approvando a conta junta, na importancia de 2.0$00, das despesas feitas pelo administrador da Casa de Detenção, com o asseio e limpeza daquelle estabelecimento, no trimestre de julho a setembro findo, recommendo-vos que providencieis no sentido de lhe ser dada a competente quitação e entregue, pela verba consignada no art. 2.º § 41 do orçamento vigente, igual quantia para ser applicada áquellas despesas, no de outubro a dezembro vindouro, conforme solicitou o dr. chefe de policia, em officio n. 497, de 7 do corrente. Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os fins convenientes, que foram abonadas pelo dr. chefe de policia, as faltas dada pelos guardas da Casa de Detenção, Manoel de Barros e Silva, Luiz Ferreira de Mello e Antonio Martins Ribeiro, durante o mez de setembro proximo findo, conforme participou em officio n. 491, de 4 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 11 de outubro de 1905

Officio:

N. 955—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandae entregar ao porteiro da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica João José de Carvalho Moraes, a quantia de dezoito mil quinhentos e quarenta réis (18$540), para pagamento de um telegramma official, expedido hoje para Pariz, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 22 da lei do orçamento vigente.

Expediente do sr. director da 2.ª Directoria

Portaria:

O director da Instrucção Publica, attendendo ao que requereu Arthur Bessoni de Mello, residente na comarca de Ouricury, concurrente a officios de justiça, resolve, de accôrdo com os arts. 201 e 202 do regulamento de 28 de abril de 1885, nomear uma commissão, composta do coronel Honorato Marinho Falcão, capitão Manoel da Cunha Mattos e Antonio Geraldo de Carvalho, para examinarem o peticionario em portuguez e arithmetica.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1905

Expediente do exm. sr. desembargador governador ao Estado

Acto:

O governador do Estado resolve nomear o cidadão Antonio de Lima Penante para exercer, por tempo de dois annos, na fórma da lei, o logar de 3.º supplente do juiz municipal de Garanhuns, marcando-lhe o prazo de 15 dias para prestar o compromisso legal.

Officios:

Ao dr. juiz substituto seccional.—Communico-vos, para os devidos fins que, de conformidade com as disposições em vigor, acha-se marcado o dia 28 deste mez, afim de effectuar-se o concurso para o cargo de juiz seccional do Estado de Goyaz, em virtude da vaga aberta pela nomeação do dr. Joaquim Xavier Guimarães Natal para ministro do Supremo Tribunal Federal, devendo ser apresentados na secretaria desse Tribunal as petições dos candidatos, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, nomeadamente as condições de idoneidade, exigidos no art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890 e art 7.º § unico da lei n. 221, de 1894.

— Ao dr. juiz de direito interino da comarca de Garanhuns.—Tendo o cidadão Bellarmino Dourado, residente nesse municipio, se queixado de que estaes difficultando o recurso de *habeas-corpus* que requereu a seu favor, recommendo-vos que, sem perda de tempo, me presteis informações a respeito.

— Ao dr director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações da Directoria da Justiça, mandae pagar a Pereira Carneiro & C.ª a quantia de 2:052$700, que lhes é devida, pelo fornecimento de 2.500 kilos de xarque para abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, em o mez de setembro ultimo, conforme a conta e documentos juntos, devendo incidir a despesa na verba do art. 2.º § 5.º do orçamento vigente

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 25 de Novembro de 1905:

Antonio Domingues de Lima, Andrade Lopes & C.ª, Adalgiza Gurgel Fonseca Luiz Gomes dos Santos, filhos do dr. José Ventura dos Santos Reis e Theodoro Braga.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Alexandrino Souza Lima.—Como requer.

Maria de Figueirêdo Viamonto.—Certifique-se

José de Arimathea e Manoel de Azevêdo Andrade.—Certifique-se o que constar

Francisco Alves e Nessen & C.ª.—Indeferidos.

Manoel Pereira Borboleta. — Reduza-se a collecta para 24$000

Pacheco Gomes.—Reduza-se a collecta á 80$000.

Francisco Teixeira —Como requer, de accôrdo com a informação.

— Despachos do dia 27:

Antonio Joaquim de Mello, José Antonio da Costa Fernandes e Simões & C.ª —Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Antonio Pedro da Silva Ramos — Indeferido.

Gracilliano Octavio da Cruz Martins.—Certifique-se

TRIBUNAES

Aggravo de petição do Juizo de Direito do Commercio do Recife

AGGRAVANTE MANOEL PESTANA DOS SANTOS

AGGRAVADO O BANCO POPULAR

Accordão

Accordam em Tribunal, vistos e relatados os presentes autos em que é aggravante Manoel Pestana dos Santos e aggravado o Banco Popular em não tomar conhecimento do aggravo interposto do despacho a fls. 16 por não ser caso desse recurso.

Pague as custas o aggravante.

Recife, 22 de Agosto de 1905. — *Carlos Vaz*, Presidente.—*José Uchôa*. — *M. Lima*.—*Góes Cavalcanti*.—*Tavares da Silva*.—*Silva Marques*.

Recurso crime de «habeas-corpus» do Juizo de Direito do Recife.

RECORRENTE O JUIZO

RECORRIDO JOSÉ IGNACIO DA PAZ

Accordão

Vistos, expostos e discutidos estes autos de recurso crime de *habeas corpus* vindos do Juizo de Direito da 2.ª vara desta capital, em que são—recorrente o mesmo Juizo e recorrido José Ignacio da Paz, etc

Accordam em conferencia do Superior Tribunal dar provimento ao mesmo recurso para o fim de reformar, como reformam, o despacho de fls. 10 v., pelo qual foi concedida a soltura do recorrido e mandar que subsista em seu inteiro vigor a ordem de prisão preventiva decretada contra elle pelo Juiz Municipal da 2.ª vara, uma vez que a demora da conclusão da formação da culpa não autoriza essa soltura, em vista do exposto no officio a fls. 8, mas a responsabilidade, que decretam, dos funccionarios, que deram causa a essa demora; devendo, por isso, o recorrido voltar á prisão, em que legalmente se achava, pagas as custas como de direito e apresentados os autos ao dr. Procurador Geral do Estado para os devidos fins.

Recife, 25 de Agosto de 1905. — *Carlos Vaz*, Presidente. — *Argemiro Galvão*.—*João Carlos*. Vencido por achar-se o paciente preso desde 9 de outubro do anno passado sem haver ainda denuncia.—*Tavares da Silva*. Vencido.—*M. Lima*. Vencido.—*José Uchôa*.—*Silva Marques*.—*Goes Cavalcanti*.

UM DRAMA (36)

Ao pé do Cadafalso

NOVELLA ORIGINAL DE PEDRO ESCAMILLA

Traducção para o «Diario»

CAPITULO XXII

AO PÉ DO SÊRRO

VII

Depois de nova pausa, o pastor continuou assim:

— Hontem á noite vi que uns homens que chegavam de Leão com um carro, começaram a trabalhar no sêrro, deante de minha cabana... pela conversa delles adivinhei de que se tratava... então, atirando para longe de mim com a garrafa de aguardente, desci ate a ermida de S. Roque... Estive toda a noite pedindo a Deus que me désse forças para falar no momento decisivo... e a Santa Virgem ouviu as minhas supplicas, fazendo-te cahir em minhas mãos.

— Vaes delatar-me?... porém não comprehendes, miseravel, que essa mulher é a filha do homem que me deshonrou vilmente e que eu estou no meu direito deshonrando-a, segundo entendo?

— Que tenho eu que ver com isso? A senhorita é innocente e não morrerá... não! Deus não quer que ella morra estando tu aqui!

— Miseravel!

— A miseravel és tu!... Tu, sim, uma infame, que fizeste de mim um homem perdido e criminoso!... Vem!...

— Que intentas!

— Satisfazer a justiça dos homens fazendo com que occupe o patibulo quem verdadeiramente a elle tem direito.

VIII

O pastor precipitou-se sobre Luiza, que quiz retroceder, ainda que debalde, e prendendo-a pelos cabellos soltos, arrastou-a pela mesma pontesinha em que, nove mezes antes havia Luiza arrastado o cadaver de Leoncio Ortiz.

Luiza soltava uivos penetrantes de raiva e dor, uivos que mais aguilhoavam a ira de que estava possuido o pastor.

De repente ouviram de um lado uma voz energica e forte que gritou:

— Alto!

O pastor deteve-se sobresaltado.

Já era tempo, porque Luiza começava a perder os sentidos.

CAPITULO XXIII

NO CUME DO SÊRRO

I

Em quanto se dava a terrivel scena, que no capitulo antecedente descrevemos, havia-se completamente feito o dia.

Todos os caminhos, que conduziam ao sêrro, estavam obstruidos por uma multidão avida de emoções, que com o trajo dos dias de festa, e alguns até com botas e alforges, acudia ao logar da execução, espectaculo que não viam com frequencia e do qual, por isso mesmo, não deviam perder nem um só dos tremendos detalhes.

O povo, essa massa collectiva de cidadãos, tem o mesmo instincto e desejos em todos os paizes e em todas as epochas.

Tudo quanto é desusado o encanta, tudo quanto não está acostumado a ver o attrae.

Não é, com certeza, pelo refinamento cruel de quem vae presenciar uma execução; é somente curiosidade nuns, estupidez em quasi todos.

II

Começava já a apinhar-se gente em torno do tablado.

Alli as familias conhecidas cumprimentavam-se cordialmente, trocando saudes a vinho.

Brindes em frente do patibulo!

Faziam-se os mais extranhos commentarios e, como acontece geralmente, desfiguravam-se os factos.

E, tambem isto é muito commum em occasiões taes, cada um estando sempre mais bem informado do que o companheiro.

Muitos, sem nunca terem estado em Villafranca, asseguravam ter visto na capella a infortunada Adelia.

— Mostra-se muito serena e tranquilla, diziam outros: Morrerá com valor.

— Isso agora é que não, retorquiam outros. Hoje, á meia noite, teve um desmaio muito grande. Hão de trazel-a para aqui, mas ha de ser á força.

— Já deve estar perto.

— Vi-a em caminho: vem num carro, cercada de guardas.

— Disseram-me que continua a negar, a pés juntos, que não matou o pae.

— Nada succedeu que se pareça com isso, fiquem sabendo. Ella confessou a verdade.

— E que disse?

— Que vinha premeditando a morte da victima, ha dezeseis annos.

— Mas se era então uma menina, como...?

— Tinha acabado então de nascer?

— Uma prova de precocidade essa!

— Além do que, notem, nesse tempo não tinha ainda sido recolhida por Leoncio Ortiz; não o conhecia absolutamente.

— Pois, olhem, não faço mais do que referir o que me contaram.

— Pois quizeram divertir-se á sua custa.

— Ninguem se atreve a fazer pouco em mim!

— Quando lhe impingem cada uma... benza-o Deus!

— E que eu cá... não sei se lhe diga...

— Desembuche!

— Sou um homem muito...

— Violento?

— Muito bruto quiz você dizer... Espera!

Dialogos deste estylo, que se cruzavam de um grupo a outro, costumavam sempre terminar a navalha.

Estes episodios não annunciados no programma, causavam a alegria dos que os presenciavam.

Assim, tornava-se a espera menos massante.

São incriveis os detalhes que a multidão fornece em casos identicos, detalhes absurdos, de coisas que se não passaram, mas em que acreditam e vão communicando uns aos outros.

E' a bola de neve.

Quem os inventa? Quem é o primeiro que os propala? Onde os adquiriu?

Não se sabe nem se pode saber; é como a semente dessas flores raras que o vento leva, sem que se saiba donde as trouxe.

III

Naquelle momento caminhava a infeliz Adelia para o funesto patibulo: ia effectivamente num carro, assistida por um sacerdote.

O pallido rosto, mais pallido ainda pelo tom sombrio da tunica preta que vestia, resaltava no fundo daquelle quadro sinistro com o vigor do claro-escuro que imprimia Rembrant nas suas telas, tão difficil de imitar: tinha as mãos cruzadas sobre o peito e uma estampa da Virgem, entre os torneados dedos, na qual fixava ardentes olhares: algumas palavras, que se não percebiam, faziam entreabrirem-se-lhe os labios descoloridos, que se moviam como as petalas de uma flor agitadas pela brisa.

Sem duvida ia pedindo a Deus que obrasse um milagre naquelle momento, fazendo apparecer clara a sua innocencia, porque é muito duro morrer num cadafalso aos dezoite annos de idade, por mais que a consciencia da victima esteja tranquilla.

(Continúa.)

DATA INCORRETA

Publicações a Pedido

Villa Bella

DECLARAÇÃO

Fui hontem desagradavelmente surprehendido com um violento artigo, estampado entre as publicações sollicitadas desta folha, no qual, pela primeira vez, vejo o nome de meu irmão monsenhor **Affonso Pequeno**, vigario de Villa Bella, envolvido em calumnias e vilmente desrespeitado por um tal Izidoro, da villa de Belmonte.

O que ahi se lê é nada menos que um acervo de insinuações baixas, altás inhabilmente urdidas que giram em torno de um facto recente, publico, hoje da mais ampla notoriedade, acontecido em plena feira de Villa Bella: os ferimentos e consequente morte do ex-delegado daquelle Termo, recebidos em uma aggressão injusta por este feita a um seu desaffecto, cuja innocencia, proclamada logo pela voz publica, já foi solennemente reconhecido pelo Jury.

A circumstancia de ser o aggredido amigo de meu irmão é o que debalde tentou explorar em seu proveito o articulista ou a pessoa que o inspirou.

Bastante conhecido e considerado nesta Capital e no interior, meu irmão julgará talvez util dar pela imprensa esclarecimentos completos ao publico acerca de sua attitude em face de um pequeno elemento mau que a despeito de tudo, mantem tradicionalmente meio barbarizada toda uma zona sertaneja, provocando, hoje mais que nunca, promptas e energicas providencias dos Poderes publicos do Estado.

Peço, pois, aos que leram o alludido artigo suspendam seu juizo até a resposta de meu irmão, que acaba de me annunciar pelo telegrapho a sua vinda proxima a esta Capital.

Entretanto adiantarei que me acho competentemente autorizado para declarar que a Autoridade diocesana conhecedora em tempo de todo o occorrido, não só não teve uma palavra da mais ligeira censura contra os actos e attitude de meu irmão, mas ainda não consente que para o mesmo se lhe faça qualquer pedido de transferencia.

Esperemos o mais.

Recife, 26—11—905.

Padre *Alberto Pequeno.*

Armazens importantes

Alugam-se os importantes e espaçosos armazensitos á rua do Barão do Triumpho ns. 24 e 26, podendo o arrendamento comprehender tambem o de n. 23 do caes do Apollo, que fica nos fundos. E' facil abrir a communicação entre elles, formando assim grandes e espaçosos armazens, que irão desde a rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo.

Alugam se separados ou conjuntamente os terrenos ns. 28 a 34, que ficam ao lado, os quaes vão igualmente da rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo podendo-se ahi construir mais 2 ou 3 grandes armazens, o que o proprietario se obrigará a mandar fazer ou contractará com o proprio arrendatario mediante reducção no aluguel.

Trata-se na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

PRECISAM-SE DE VERSOS

Alerta! oh grandes poetas Affinae a vossa lyra

A casa Santos da Figueira, resolveu abrir um concurso poetico para serem cantados em trovas populares os productos que vão exarados nas quadras abaixo citadas.

Todo o poeta que diario ou semanalmente até o dia 15 de Dezembro enviar maior numero de versos e mais bem feitos e depois de serem submettidos a um jury composto de tres pessoas abalisada para darem o seu parecer e classifical-os, receberão:

Cinco caixas do soberbo vinho **Talher**.

Duas ditas do fino Porto marca **Barbado**.

Vinte e quatro garrafinhas da agradavel agua de **Moura ou Castello**.

Doze latas da gostosa goiabada **Sereia**

Doze ditas grandes das mais saborosas sardinhas **La Sultana**.

Doze copos com a gravura de garfo e faca.

Este concurso poetico é dos primeiros que se fazem no Brasil e é chamado á lyra popular para cantar por toda parte os productos annunciados com tanto engenho e arte.

MODELO DOS VERSOS

Na vida ha só amarguras,
Digam lá o que disser;
Mas tristezas são securas,
Tragam-me o Vinho **Talher**

Bebendo: ello *Talher*
Com *La Sultana* ao lado
Agua de Moura! que quer?
— A sereia com o *Barbado*.

HOTEL

Vende-se um na freguezia de Santo Antonio, fazendo bom negocio.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 109.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza

NA ANTIGA CASA LAEMMERT, encontra-se a preços modicos: postaes de fantasia e com vistas de Pernambuco, papel para latrina, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes, tintas dos melhores fabricantes inglezes e francezes, eureka para tirar manchas de papel, livros para escripturação mercantil, etc., etc. Machinismos, types, massas para rólos e mais accessorios typographicos. Novidades litterarias que recebe por todos os vapores da Europa e Rio de Janeiro.—Unica casa que vende o Codigo Telegraphico **RIBEIRO** e que imprime com nitidez qualquer serviço typographico.—**J. B. Edelbrock.**—4 rua Marquez de Olinda 4.

SAPOSANA: delicioso sabão de toucador, triumpho do saboeiro. As senhoras, os meninos e toda pessôa de fino gosto, não usam outro. Lanman & Kemp, New York, proprietarios e unicos fabricantes.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças, quartas e quintas feiras:

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:

12:000$000 por 1$000

Quarta-feira, 15:000$000 por 2$000

GRANDE LOTERIA DE 500:000$000 PARA O NATAL

Sabbado, 50:000$000 por 6$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

O Novo Medico

Illmo. sr. Visconde de Souza Soares.—Logo que recebi a botica de Especificos de sua invenção e o livro *O Novo Medico*, nunca mais me foi preciso, até á presente data, appellar para assistencia medica, a pessôas da minha familia; pois, em todos os casos que tenho applicado os referidos Especificos, sempre tenho colhido os melhores resultados.

Entre as differentes enfermidades de que tenho tratado, citarei a cura de minha netinha Adelina, de onze annos de idade, que, soffrendo horrivelmente do figado, ficou radicalmente curada com os referidos Especificos do *Novo Medico*, tendo antes sido tratada por medicos e com mui os outros remedios.

Santa Victoria. Estado do Rio Grande do Sul.—*Emygdio Pinto de Oliveira.*

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, Alpheu Raposo, Companhia deDrogas,

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

CERVEJA AMERICANA

A rainha das cervejas nacionaes

FABRICA DE C. RITTER & IRMÃO

PELOTAS

cujos productos foram premiados nas exposições de Pariz—1889, Berlim—1886, e Porto Alegre—1881.

Agente em Pernambuco

CARLOS P. DE LEMOS

Largo do Corpo Santo n. 4

NEUROSINE PRUNIER

No numero dos medicamentos de primeira ordem deve ser citado o **Vinho Rabot**. Por ser amargo, estimula os estomagos mais delicados; por ser tonico, repara rapidamente as forças dos convalescentes. E' o medicamento que deve ser escolhido para os convalescentes de grippe.

E' encontrado em todas as pharmacias

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix* a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

Aguardente de canna

ESPECIAL A 17$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO, COM O CASCO

Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 4$000

Vendem

PEREIRA PINTO & C.

Caes da Companhia Pernambucana n. 8.

LOÇÃO DEQUÉANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico approvado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUÉANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris.—A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emilio DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.ª

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Victoria*, para Bahia, Rio, Rio da Prata e Pacifico, recebendo:

Impressos até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo até 3 1/2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Achavam-se retidos ante hontem na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para João Alves, Hotel Republicano 41.
Para dr. Euclydes, Velha 60.
Para Alexandre Uzeda, Encruzilhada.
Para dr Olimpio Chermon.
Para Argemiro (aviso).

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de dezembro será de rs. 4$230 para o minimo do consumo, e de 295 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 16 11/26 por 1$000 conforme certificou a junta dos correctores.

Federação Operaria Christã

De ordem do sr. presidente do conselho convido a todos os srs. delegados das associações federadas e membros isolados a comparecerem na séde social ás 7 horas da noite de 29 do corrente, afim de assistirem á sessão trimestral do conselho.

Recife, 27 de novembro de 1905.

Ananias d'Almeida.

Secretario do conselho.

Ao Commercio

Manoel da Costa Campos declara ao commercio e ao publico que comprou aos srs. Assis Martins & C. sua refinação sita á rua 89 antiga Imperial n. 3 livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado apresente suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 28 de novembro de 1905.

Manoel da Costa Campos.

Confirmo,

Assis Martins & C.ª

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

FABRICA CELESTE

VILLA SANTA LUCILLA

Areias

Fabricação a vapor de cabos cordas cordel, fio, barbante fitilio de todas as grossuras e qualidades.

Propriedade de Luiz Amorim Silva

Cabos de arame, conforme a grossura de 1$500 a 2$000 rs. o kilo.

Cabos de manilha, de 1/2 3/8 1/2 5/8 3/4 1 até 6 pollegadas de 1$600 a 2$000 rs. o kilo.

Corda barquinha de 4$000 a 6$000 rs. o kilo.

Corda de linho de 1/4 a 3 pollegadas 1$600 rs. a 2$500 rs. o kilo

Cordas de linho para transmissões de 1/4 a 4 pollegadas de 2$000 rs. a 3$000 rs. o kilo

Corda indigena fortissima para qualquer uso de 1/4 a 3 pollegadas 1$200 rs. o kilo.

Fio de vela, meadas de 100 grammas de 1$800 a 2$300 rs. o kilo.

Fio de fogueteiro de 1$900 a 2$100 rs. o kilo.

Barbante em porretes de 1$800 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante systema Hamburguez de 2$000 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante em novellos, fino, de uma só cor por pacote de 12 e 24 novellos de 1$200 a 2$400 rs. o pacote dito, idem, grosso, idem dito de qualquer cor torcido ou não de 2$000 a 4$000 rs. o pacote.

Cordel de linho n. 1 a 3 de 2$400 a 3$000 rs. o kilo.

Fitilio de uma e varias cores de 1$500 por carritel de 220 Jardas.

Estes artigos são fabricados com fibras nacionaes e extrangeiras, offerecendo a maior resistencia.

Para vendas e amostras armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n Luiz Amorim & C.

Olinda

Uma familia que retira-se, aluga a casa n. 8 na Praia dos Milagres, com 3 salas, 3 quartos e cozinha, deitando o fundo para o mar. A tratar na mesma.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Tendo se extraviado 5 acções desta companhia de ns. 3709 a 3713, pertencentes ao espolio do finado accionista Domingos Joaquim Ferreira Cruz, declaramos que vamos substituil-as por novas acções, considerando caducas as que se extraviaram.

Escriptorio da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos em Maceió, 13 de Novembro de 1905.

J. A. Teixeira Basto, director-thesoureiro.

Bons predios a venda

DE CASAS TERREAS EM BOAS FREGUEZIAS

A saber:

2 grandes casas terreas em bom estados com bastante commodos na freguezia do Recife, sendo uma na rua de São Jorge e outra na rua dos Guararapes.

1 dita á rua do Caldereiro freguezia de São José.

1 dita com muitos commodos á rua Imperial, São José.

1 dita com muitos commodos á rua Augusta, São José.

1 dita com muitos commodos á rua Caminho Novo, hoje Conde da Bôa Vista, e outros predios, a tratar á rua Duque de Caxias das 11 horas ás 4 horas da tarde.

Recife, 24 de novembro de 1905.

Pinho Borges.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes europêas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente

Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça Matriz n. 1.

Companhia de Seguro Alliança da Bahia

Desfazendo supposições declara-se que não se entende com a **Companhia Alliança da Bahia** a noticia do *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente sob o titulo «Companhia de Seguros», pois, a **Alliança da Bahia**, tem a sua patente o deposito de rs 200:000$000 no Thesouro Federal e tem pago pontualmente a quota que lhe cabe na fiscalisação das companhias.

A Alliança da Bahia continúa com a sua agencia nesta praça á rua do Bom Jesus n. 60, dirigida pelo sr. Americo Menezes.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias de estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 9 ás 11 horas da manhã na pharmacia Victoria a rua Barão da Victoria n. 14.

Residencia—rua do Socêgo n. 37,

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

Ensino moderno de lingua

— Professor S. Magalhães — Ensina inglez, francez e italiano theorica e praticamente, por methodo facil e moderno. Habilita rapidamente alumnos para exames. Acceita discipulos em casos particulares. Rua do Socego n. 44.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal e balanço fechado em 30 de junho proximo passado e bem assim elegerem a nova commissão fiscal, de accordo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 11 de novembro de 1905.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES A VENDA

De accordo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns. 396 a 400, 736 a 745, e 781 a 785, do valor realisado de reis... 30$000 cada uma vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 1 de dezembro.

Recife, 23 de novembro de 1905.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Floriano de Barros.

BOLÇAS DE COURO PARA VIAGENS especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcão e outras novidades para senhoras. Attenção!! vende o JARDIM DOS NOIVOS no pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* Fazer-se uma visita a esse estabelecimento é muito aproveitavel.

Syndicato Agricola de distilladores de Pernambuco

São convidados os socios do Syndicato Agricola dos distilladores de Pernambuco a se reunirem no proximo dia 29, ao meio dia, na sede da companhia de Luz e Força, á rua 1.º de Março n. 13.

A directoria.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	4$500
Primeira	3$600
Segunda	3$000

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

DR. JOÃO MARQUES

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em molestias do coração, pulmões e febres.

CONSULTAS DE 1 ÁS 3 HORAS

Consultorio, Barão da Victoria 46

Residencia, Soledade n. 8

Chamados por escripto.

TELEPHONE 449

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

FUNDADA A 5 DE NOVEMBRO DE 1903

Rua Duque de Caxias n. 14, 1.º andar.

Expediente das 6 ás 8 horas da noite

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 20 do corrente em diante, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de novembro de 1905.

Pela commissão liquidante do Banco Popular,

Manoel C. Leal.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 49 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora

ANNUNCIOS

Attenção

Vende-se um bom piano dos melhores fabricantes, com lanterna, cadeira e estrado, por preço modico, devido a pessoa possuir dois; a tratar na rua Marquez do Herval n. 60.

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.

50 % de abatimento

Uma visita a casa Ideal!

VER PARA CRER

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAINE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Pharmacia F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

Depositos em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Ao Torrador

RUA DO QUEIMADO N. 43

Secção de alfaiataria

Os proprietarios deste bem conceituado estabelecimento participam á sua numerosa clientella que acaba de chegar da Europa, a bordo do paquete «Nile», um «perito mestre de alfaiate» que, especialmente, veio contractado para dirigir a secção de alfaiataria.

A officina, que acaba de passar por uma transformação completa, apresenta um magnifico sortimento de casemiras pretas e em cores, assim como lindos e bem escolhidos cortes para calça.

Garante-se completa perfeição em todas as obras á escolha, pelos ultimos figurinos que se acham em exposição.

AGRADO E SINCERIDADE

Armazem do Torrador

SOUZA LIMA & C.

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47 — Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a TOSSE

e CURA completamente os

Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO

Feita de Heroina e de Stovaina

completa o Xarope Vido, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em novembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 12:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 15:000$000 por 1$000.
as quintas-feiras, 12:000$000 por 1$000.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:

50:000$ por 2$000 em 7 e 28 de dezembro.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

PURAMENTE HYGIENICOS

Os cigarros puramente Hygienicos com o meu nome Antonio Francisco da Cruz, quer em carteiras, quer maços redondos, bastantes conhecidos até no estrangeiro, são manipulados com especiaes fumos, sem a nicotina prejudicial á saúde. Os srs. fumantes pódem usar estes magnificos cigarros que não atacam o estomago e nem fazem estalecidos ou dores de dentes, visto serem fabricados como já disse, com fumos especiaes e escolhidos para assim garantir a bôa fumaça ao paladar de todos. E' incontestavelmente a manipulação destes cigarros a mais moderna por excellencia. Peço aos srs. fumantes que, quando pedirem os meus cigarros Hygienicos, quer em maços, quer em carteiras, queiram reparar para os rotulos se tem a palavra Hygienicos e o meu nome Antonio Francisco da Cruz, para não serem illudidos na bôa fé com as imitações como não é estranho existirem essas imitações muito parecidas que confundem perfeitamente com a verdadeira marca dos cigarros Hygienicos.

3—10—905.

Antonio Francisco da Cruz.

Vinho Désiles

O Melhor Tonico e o mais efficaz

ANEMIA, FEBRES QUENTES

EXCESSO de TRABALHO, CONVALESCENÇAS

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

ANEMIA, VICIOS DO SANGUE, FURONCULOS, ECZEMA, ANTHRAX, ARTHRITISMO, ETC.

CURADOS pelo

FERMENTO JACQUEMIN

(FERMENTO PURO DE UVAS)

De venta em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

LABORATORIO: 17, place de la Madeleine, PARIS.

A' PRAÇA

A Companhia "Transatlantica" de seguros contra fogo de Hamburgo

devidamente autorisada pelo Governo Federal á funccionar no Brasil, de accôrdo com as disposições legaes em vigor, participa ao commercio d'esta praça, bem como ao publico em geral, que acceita seguros contra fogo sobre mercadorias, predios, moveis etc. á premios modicos, sendo as Apolices emittidas pelos agentes geraes.

MAX DRECHSLER & C.

Rua Bom Jesus n. 50, 1.º andar

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.23 :000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

A CASPA

Muitas causas determinam a quéda do cabello, mas, a mais frequente é a presença da caspa destruidora do bulbo onde se acha implantado o cabello.

Cada um bulbo que a caspa inutilisa é mais um cabello de menos, porque será impossivel a sua reproducção!

O Elixir ... suspende a quéda do cabello porque debella a caspa e faz desapparecer a coceira impertinente porque sára a inflammação do couro cabelludo. Em minha propria casa tenho o testemunho dessa verdade.

MODO DE USAR—Uma colher das de sopa do Elixir para meio copo de agua, com esta dissolução fricciona-se a cabeça de dois em dois dias. E' conveniente lavar a cabeça com sabonete pelo menos uma vez por semana.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:210$030
Seguros maritimos	206:666$080
Seguros de cascos	54:588$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

ALERTA

CHEGOU NOVA REMESSA DE BOLACHINHAS EM LATAS—UM OPTIMO PRESENTE POR 1$300

Só na Padaria Central

RUA DR. ROSA E SILVA N. 4

Onde tambem se encontram as explendidas

ROSCAS ZÁZA

Bolachinhas Donzellas, 7 de Setembro, Patria, Brotinhos ovaes, Maria, Bolinhos para bandeijas, pães Suissos, Francezes e Crioulos

A. A. DE VASCONCELLOS

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE

LEALDADE

Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	390.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.16 :79 $000
Dividendos distribuidos idem	1.14 :000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. B. A. Antunes & C.

EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. Pereira Carneiro & C.

NORTE DO BRAZIL

PRÉALLE & C.ia

PERNAMBUCO.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

BOLÇAS DE COURO proprias para viajantes, especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Vêr para crêr. Olha?! é no pateo do Livramento n. 2, **Jardim dos Noivos**. E' conveniente dar-se um passeio ao estabelecimento.

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

84 A Rua Nova—48 A

AI! AI! MEU DOUTOR

Que horror

Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio provisoriamente na Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario n. 28.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

Aos colleccionadores

Vende-se com abate nos preços da tabella, sellos brazileiros e estrangeiros, dos melhores; e dois riquissimos albuns.

A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante.

Leis de Pernambuco

Vende-se uma collecção completa de Leis Provinciaes e do Estado, de 1835 a 1905, pelo preço de seiscentos mil réis.

A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria das Neves Soares Silveira

TRIGESIMO DIA

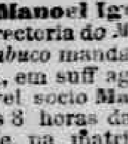
Jefferson Mirabeau d'Azevedo Soares, sua mulher e filhos, dr. Paulo Ananias Silveira, seus filhos, mãe e irmãos mandam resar missas por alma de sua muito querida filha, irmã, esposa, mãe, nora e cunhada **Maria das Neves Soares Silveira**, na Matriz de S. Pedro de Olinda, ás 7 1/2 horas do dia 30 do cadente mez, trigesimo dia de seu passamento.

Rogam aos parentes e amigos a caridade de assistirem a esse acto de religião, confessando-se desde já cordialmente penhorados.

Antonio da Costa Ribeiro

Rosa Martins Ribeiro e o bacharel Joaquim Martins da Costa Ribeiro convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia do fallecimento de seu presado marido e pae **Antonio da Costa Ribeiro**, ás 8 horas da manhã de 29 do corrente, na Ordem Terceira de S. Francisco.

Agradecem aos que comparecerem.



Manoel Ignacio Coelho

A Directoria do *Monte-Pio Portuguez em Pernambuco* manda celebrar a missa do 30º. dia, em suffragio d'alma do seu inolvidavel socio **Manoel Ignacio Coelho**, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, na matriz de Santo Antonio; para este acto de religião convida aos socios desta sociedade, aos parentes e amigos do finado, antecipando os seus agradecimentos a todos os concorrentes.

Antonio Luiz da Silva

Anna Teixeira da Silva, penhorada, agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo **Antonio Luiz da Silva**, e de novo as convida, bem como aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso manda celebrar na egreja da Santa Cruz pelas 8 horas e meia da manhã de quinta-feira, 30 do corrente, setimo dia do seu passamento, hypothecando a todos a sua gratidão.

LEILÕES

LEILÃO NO MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorisado pelo Conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo, na

Terça-feira, 12 de dezembro

A'S 11 HORAS DO DIA

50116	51950	52074	52123	52162	52251
50125	51953	52077	52126	52164	52258
50129	51954	52080	52127	52165	52259
50694	51960	52084	52130	52166	52261
50863	51966	52089	52132	52167	52265
50804	51974	52092	52133	52168	52268
51195	51984	52093	52134	52171	52297
51377	51998	52094	52135	52172	52301
51378	52002	52095	52136	52184	52306
51442	52005	52098	52137	52188	52312
51463	52009	52103	52138	52194	52313
51626	52012	52104	52140	52198	52315
51527	52025	52107	52141	52199	52317
51560	52026	52108	52144	52201	52319
51799	52021	52109	52147	52213	52324
51813	52039	52111	52148	52216	52325
51817	52044	52112	52149	52219	52337
51820	52046	52113	52150	52221	42330
51827	52049	52114	52151	52232	52337
51857	52055	52115	52154	52233	52352
51901	52059	52116	52155	52238	52354
51927	52060	52117	52156	52241	....
51931	52062	52119	52158	52243	....
51933	52068	52120	52159	52245	....
51947	52069	52121	52161	52247	....

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, ricos quadros, excellente piano quasi novo, lindo espelho oval, vidro biseauté, alcatifa ferro de sala, etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma importante mobilia de junco, toda entalhada com encosto de palha, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 2 lindos dunquerques fechados com pedra e portas de espelho, 1 excellente piano quasi novo do fabricante Ed. Sperling, 1 cadeira para piano, 1 linda mezinha de centro dourada, 3 lindos etageres dourados e entalhados com pintura, 1 lindo espelho oval vidro biseauté, 2 jarros, 2 bolas de vidro, 6 ricos quadros, 1 par de lanternas com castiçaes, 1 espriguiçadeira de junco, 2 escarradeiras de porcellana, 1 alcatifa forro de sala, 5 capachos de côco, 6 tapetes, 5 livros de musicas, 1 estante para musica, 5 lanças para cortinados, 4 lindas cadeiras douradas e estofadas a

ILEGÍVEL

séda, 1 lindo relogio com pinturas, soq redoma de vidro.

1.º QUARTO

Um importante guarda vestidos de vinhatico com portas de espelho, biseauté 1 excellente commoda de amarello, 1 cadeira de oração, 1 esteira forro de quarto.

2.º QUARTO

Um importante toilette systema americano vidro biseauté, 1 importante cama entalhada para casal, 1 excellente lavatorio de armario com pedra, 1 linda banca de cabeceira de cama com pedra, 1 espriguiçadeira, 1 importante guarda vestidos obra solida e de gosto, 1 cupola para cama, 3 jarros, 2 bolas de vidro, 1 guarnição para lavatorio, 1 commoda de amarello, 1 esteira forro do quarto e 2 tapetes.

PAVIMENTO SUPERIOR

Uma mobilia de junco composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço e 2 consolos com pedra, 1 guarda vestidos de peroba, 1 espelho, 1 marqueza, 2 cabides de parede, 1 meza grande, 1 banca de uma gaveta, 1 cama de jacarandá para casal, 1 colchão, 1 cabide de parede, 1 tapete 1 tapete para sofá, 2 bancas redondas, 1 mesa elastica de amarello, 1 toilette com pedra e espelho biseauté, 1 lavatorio de amarello.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda louça de suspensão com pedra, 2 importantes aparadores com tampo e prateleira de pedra iguaes ao guarda louça, 1 bom guarda louça de suspenção, 2 aparadores torneado, 1 guarda louça de amarello envidraçado, 1 aparador guarda comida, 1 excellente meza elastica de cabeceiras ovaes com 6 taboas, 1 sofá de junco torneado, 12 cadeiras de junco com bracinhos, 4 cadeiras de vimes com braço quasi novas, 4 quadros, 1 relogio de parede, 1 espelho, 1 quartinheira de columna, 1 banca para filtro, 1 candieiro, 2 capachos de côco, apparelhos de louça para jantar e almoço, copos, calices, compoteiras.

SALA DE COPA

Um armario grande, 1 meza de louro, 1 escadinha, 6 cadeiras de junco 1 lavatorio e bacia.

COZINHA E QUINTAL

Um fogão inglez, 1 trem de cozinha, jarra, deposito de folha, bacias, 1 bom carro de mão todo de ferro, 2 escadas, ferramenta para jardim, vasos com plantas e muitos outros moveis e objectos que se recommendam pelo seu bom estado de conservação.

Terça feira 28 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Conde da Bôa-Vista n. 161

(Caminho Novo)

O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal de orphãos, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo fallecimento de Joaquim Francisco Orphão de Souza, levará os moveis e mais objectos acima descriptos.

Agente Tito Pinto

Escriptorio—Rua do Bom Jesus n. 61

LEILÃO SEMANAL

De moveis e muitos outros artigos de uso domesticos

«Prompta venda»

«Liquidação immediata»

Uma mobilia de jacarandá massiço composta de 16 peças: 1 meia mobilia de junco com palha no encosto, composta de 9 peças; 1 meia mobilia de faia envernisada de preto composta de 9 peças, 1 guarda louça envidraçado, de raiz de amarello; 1 aparador guarda-comida de amarello; 2 aparadores torneados, 3 cadeiras de balanço; 3 cadeiras douradas; 1 commoda de amarello; 1 commoda de jacarandá. 10 cadeiras pintadas; 1 estrado e cadeira para piano; 1 cama de amarello; 1 cama de lona para casal; 1 cabide de columna; 1 mesa elastica com 4 taboas; 1 mesa grande com gaveta; 1 lavatorio com pedra; 1 guarda-roupa de amarello; 1 guarda-roupa envernisado de preto; 3 camas de ferro sendo 1 para menino; 2 lampadas á alcool, com sua pensão; 1 quartinheira; 1 machina de costura Singer; 3 venezianas, 1 filtro com suporte de ferro; 1 relogio de parede; 1 thear de amarello; berços; mesas; quadros; espelhos e muitos outros objectos que estarão patentes na occasião do leilão.

Quintafeira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

Á RUA DO BOM JESUS, 61

O agente Tito Pinto, continuando com o systema de leilões semanaes, chama a attenção para o presente, que muito se recommendo pelo bom estado dos objectos annunciados, que compunham a residencia de uma illustre familia que mudou a residencia para o interior do Estado.

VENDA POSITIVA

AO CORRER DO MARTELLO

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **RIO FORMOSO**, commandante Alfredo Guimarães, segue nestes dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

O paquete **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú.**

Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool até o dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O paquete inglez **ORATOR**, presentemente neste porto, seguirá depois da necessaria demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO 13, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **MARBURG**, é esperado do sul no dia 28 de novembro, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto.

O paquete **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 2 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens cargas, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 5 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

R. P. HOUSTON & C.ª

PAQUETE INGLEZ

HELLOPES

E' esperado do sul até o dia 29 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para **Liverpool.**

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n.º 1

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado do sul até o dia 10 de Dezembro e depois de pequena demora seguirá *S. VICENTE TENERIFFE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 30 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

PAQUETE INGLEZ

TEVIOT

E' esperado do sul até o dia 28 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *LONDRES.*

PAQUETE INGLEZ

MIN

Esperado do sul até o dia 3 de Dezembro, seguirá depois de pequena demora para *LIVERPOOL E GREENOCK.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos.

A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Nenhuma encommenda será acceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n.º 1

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**BRASIL**

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

Esperado do sul no dia 2 de Dezembro, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O paquete—**ALAGOAS**

Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.

Esperado do norte no dia 3 de Dezembro, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O paquete—**S. SALVADOR**

Commandante 1.º tenente J. M. Pessoa.

Esperado do norte no dia 28 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10% de abatimento

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

EDITAES

Imposto de classe

Cobrança do 1.º semestre de 1905 a 1906

O Administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 18 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital será arrecadado a bocca do cofre o imposto da classe abaixo indicada, referente ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906, conforme a distribuição já publicada e com as alterações feitas pela Associação Commercial Beneficente dos Merceiros e despacho de S. Exc. o Sr. Desembargador Governador do Estado.

Findo o referido prazo effectuar-se-ha com as multas da lei a respectiva cobrança.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 24 de novembro de 1905.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Classe a que se refere o edital supra Classe n. 39—Tavernas.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, e de accordo com o art. 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 40 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, á porta desta Alfandega, serão vendidas em leilão, livre de direito e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes dos seguintes lotes:

Armazem n. 1

Lote n. 1

Marca A R S ns. 100 e 101, dous fardos contendo junco em palhinha, pesando liquido duzentos sessenta e quatro kilos (264), vindos de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» entrado em Fevereiro deste anno e consignado a Antonio R. de Souza.

Marca L Robson n. 574, uma caixa contendo chapéos de pello de lebre lisos, vinda de Southampton no vapor inglez «Nile» entrado em Fevereiro deste anno e consignada á ordem.

Marca Arthur G Williams s/n., uma caixa contendo um quadro não especificado de madeira simples, pesando 500 grammos no valor de 3$000 réis, vinda da mesma procedencia e no mesmo vapor.

Armazens ns. 2 e 3

Lote n. 2

Marca F & C ns. 67 á 81, quinze fardos contendo papel para escrever pesando liquido real dous mil quinhentos e doze kilos (2512), vindos na barca norueguense «Dione» entrada em Fevereiro deste anno e consignados á ordem.

Marca Alves de Britto ns. 85 e 32, dous pacotes contendo amostras em retalhos sem valor mercantil, vindos de Southampton no vapor inglez «Nile» entrado em Fevereiro deste anno.

Marca S D n. 8468, uma caixa contendo uma photographia não especificada, pesando nos envoltorios 600 grammos, vinda de Bordeaux no vapor francez «Magellan» entrado em 6 de Abril deste anno e consignada a S. Defrance.

Marca J B n. 100, um pacote contendo amostras sem valor, vindo de Bremen no vapor allemão «Heidelberg» entrado em 10 de Abril deste anno e consignado á ordem.

Cem chapéos de feltro de lã, por acabar, pertencentes ao fardo n. 107 da marca J N S, vindos de Liverpool no vapor inglez «Electrician» entrado em 10 de Julho ultimo e consignado a Joaquim digo a José Nogueira da Silva.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas, deverão fazel-o, antes do leilão, á porta d'Alfandega.

As despezas com a commissão de 3 % a que tem direito o continuo correrão por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Secretaria da Industria

REPAROS DA PONTE DE AFOGADOS NESTA CIDADE

Por esta repartição se faz publico a quem interessar possa que no dia 4 de dezembro proximo vindouro recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte de Afogados, nesta cidade, servindo de base para execução dos mesmos reparos—orçados approximadamente em 36:642$060 — os preços por unidades de trabalho, de accordo com a tabella existente nesta repartição.

As propostas deverão ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie e mencionar os preços pelos quaes o proponente se obriga a fazer cada um dos trabalhos de conformidade com a tabella de preços e serão assignadas pelo proponente com firma reconhecida e com indicação no involucro da obra ou serviços que pretende contractar.

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento do Thezouro provando ter ali depositado a caução de 5 % sobre o valor do orçamento para garantir o contracto e a bôa execução dos trabalhos, e de um documento provando a idoneidade do proponente, caso não seja profissional ou não tenha ainda executado obras desta repartição; esta caução será reforçada com mais 5 % para assignatura do contracto.

Os proponentes solicitarão, desta repartição até as 3 horas da vespera, do dia marcado para o recebimento das propostas a competente guia de recolhimento da caução que poderá ser em dinheiro ou apolices do Estado.

A concurrencia versará sobre os preços de unidade de trabalhos e sobre os prazos para começar e concluir os trabalhos, e serão condições essenciaes para classificação das propostas:

1.ª Terem os concurrentes cumprido satisfactoriamente contractos analogos celebrados com o Estado;

2.ª Os que que possuirem maiores habilitações para dirigirem as obras;

3.ª Os que residirem nesta cidade;

Serão regeitadas desde logo:

1.ª As propostas que excederem do preço do orçamento;

2.ª As que não se conformarem com as condições geraes e especificações para a execução das obras;

3.ª Aquellas, cujos preços se basearem sobre os das propostas de outros proponentes;

4.ª As que não vierem acompanhadas do conhecimento da respectiva caução;

5.ª Aquellas, cujos proponentes tenham soffrido mais de uma vez a pena de rescisão por manifesta infracção de contracto;

6.ª aquellas cujos proponentes tiverem demanda com a Fazenda Publica;

7.ª As que tiverem rasuras ou emendas essenciaes á margem.

Fica livre ao secretario geral o direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou o de recusar todas, se nenhuma dellas convier aos interesses do Estado, assim como não tomará em consideração a proposta que mencionar tão exaggerado abatimento sobre o orçamento que prove claramente que seu autor ou não tem competencia para executar as obras, ou teve por unico intuito ao apresental-a desviar os outros concorrentes, contando com favores e concessões futuras, salvo se o proponente provar achar-se em condições especialissimas que o habilitem a construir a obra pelo preço proposto e de accordo com as condições exigidas.

Das 10 ás 3 horas da tarde de cada dia util serão franqueados nesta repartição ao exame dos interessados todos os documentos referentes aos alludidos reparos com as informações que se fizerem necessarias.

Perderá direito á caução que reverterá para o Estado, o proponente que, preferido e convidado para assignar o contracto, não o fizer no prazo de dez dias a contar da publicação no jornal official da escolha da proposta.

Directoria da Secretaria da Industria, em 24 de novembro de 1905.—*José Carlos Torres Cotrim*, director engenheiro chefe.

Delegacia Fiscal

UNIFORMISAÇÃO DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA FEDERAL

Praso de 15 dias

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino e nos termos dos editaes desta Delegacia Fiscal, publicados durante o mez de Outubro proximo findo, são convidados os possuidores das apolices das lettras F á J, a virem fazer as declarações a que se referem as instrucções constantes dos alludidos editaes.

Delegacia Fiscal do Thezouro Federal em Pernambuco, 27 de Novembro de 1905.—*M. Ribeiro de Carvalho Junior*, secretario de junta.

1.ª Secção da secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 27 de novembro de 1905.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do sr. dr. secretario geral do Estado que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Petrolina, em virtude da remoção do magistrado que o exercia, bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, para a comarca de Garanhuns. O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou o procurador geral não a propozer, por conveniencia do serviço publico, far-se-há a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.

O director.— *Affonso V. de Medeiros.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, e de accôrdo com o recommendado no art. 9 §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, á porta desta Alfandega, serão vendidas em leilão, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes dos seguintes lotes.

Armazens ns. 1 2

Lote n. 1

Marca Braga ns 102 a 116, 15 caixas contendo bolachinhas e biscoutos pesando nas latas 920 kilos, vindas de Southampton no vapor inglez «Thames» entrado em janeiro deste anno e consignada a Gomes Vianna.

Marca M s/n, 1 caixa contendo 6400 grammos de doces seccos em conserva, vinda de Southampton no vapor inglez «Danube» entrado em 25 de maio de 1903, cujo manifesto fôra incendiado;

Marca quadrado tendo no centro X L Z e nos lados D M ns. 1 a 15 15 caixas contendo 180 garrafas de whisky pesando bruto nas garrafas 238 500 grammos, vindas de Antuerpia no vapor inglez «Teviot» entrado em março deste anno e consignadas a Ch. D. Clum;

Mesma marca ns. 1 a 5, 5 caixas contendo vinho champagne pesando nas garrafas 113.3.0 grammos, vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e a mesma consignação;

Mesma marca, 1 pipa n. 16 contendo genebra pesando liquido 315 kilos vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca, s/n 1 caixa contendo 2 quadros annuncios em molduras de madeira com friso dourados, pesando liquido 5 kilos, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca n. 1, 1 caixa contendo o seguinte:

9 kilos de cartazes annuncios de mais de uma côr;

6 kilos de annuncios em quadros de moldura de madeira dourada;

12 kilos de apparelhos, jarros, obras de barro vidrado;

8 kilos de bandejas de ferro pintado, dourado;

700 grammos de apparelhos de louça pó de pedra com frisos dourados e estampadas, n. 3, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação.

Cem chapéos de feltro de lã do fardo n. 107 da marca J N S, vindo de Liverpool no vapor inglez «Electrician», entrado em julho ultimo e consignado a José Nogueira da Silva.

Armazem n. 1

4.ª Praça Lote n. 2

Marca Rosback Brothers ns. 78, 80 a 86, oito peças digo, oito grades contendo peças avulsas e soltas de madeira fina, pesando liquido 330 kilos, vindas de New York no vapor inglez «Byron» entrado em 21 de janeiro deste anno.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas poderão fazel-o, antes do leilão, á porta da Alfandega.

As despezas com a commissão de 3 % a que tem direito o continuo correrão por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 27 de novembro de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os senhores donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contados da presente data, sob pena de serem vendidas em leilão por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5º tit. 3.º da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3

Marca F M & S, serie n. 3, cincoenta tambores vindos de Antuerpia no vapor inglez «Themley», entrado em 15 de maio deste anno e consignados a Francisco Manoel da Silva;

Marca quadrado com um T no centro, ns. 332 a 351, vinte caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas á ordem.

Marca F M & S, ns. 1252 a 1256, 1243 e 1244 e 1 a 8, cinco caixas, duas barricas e oito fardos, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em 2 de maio deste anno e consignados a Francisco Manoel da Silva.

Marca G B & C., n. 471, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, e consignada a J. Vasconcellos.

Marca «Talhers», n. 375, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Santos da Figueira & C.

Marca G B & C., n. 472, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a J. de Vasconcellos.

Marca M & C, tendo abaixo R B, n. 5595, uma caixa vinda de Fiume no vapor austriaco «Baro Fejewary», entrado em 11 de agosto deste anno e consignada a Moreira & C

Marca «Indios», n. 107, uma caixa vinda de Hamburgo, no vapor allemão «Belgrano», entrado em 10 de agosto de 1904 consignado a Gomes Vianna.

Marca H M D, n. 1, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Clydes», entrado em 18 de abril deste anno e consignada a S. Defrance.

Marca «Metropole», ns. 6 a 21, duas caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Guilherme & C.

Marca Diamante, tendo aos lados as lettras B T e no centro N B, contramarca Natal, ns. 1 a 3, duas caixas e uma peça de ferro, vindas de Southampton, no vapor inglez «Nile», entrado em 29 de abril deste anno e consignadas a Nicolão Bigois.

Marca Diamante, tendo H P aos lados e F R no centro, n. 54, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Ferreira Rodrigues & C.

Marca diamante tendo nos lados N P e no centro E P, n. 34, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Francisco Pinto & C.ª;

Marca A B & C n. 38, uma caixa vinda de Soutampton no vapor inglez «Danube», entrado em abril deste anno e consignada a J. Abrantes & C.ª;

Marca F M S ns. 361 a 385, vinte e cinco barricas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado em abril deste anno e consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Marca E L ns. 265 e 266, duas caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Eugenio Samico;

Marca G B & C ns. 10786 a 10793, oito caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Guimarães Braga & C.ª;

F M D S n. 5318, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo», entrado em 24 de abril deste anno e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca E P & C, contramarca F L n. 10, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca S M F ns. 299, 300, 305, 306 e 308, cinco caixas vindas do Havre no vapor francez «Amiral», entrado em abril deste anno e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca diamante, tendo nos lados G B e no centro D ns. 6880 e 6881, duas caixas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Guimarães Braga & C.ª;

Marca F L n. 8, uma caixa vinda de New York, no vapor inglez «Castelliam Prince», entrado em 24 de abril deste anno e consignada a Francisco Lauria;

F M dos ns. 2052 a 2056, 2064 a 2066, oito caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e a consignação de Francisco Manoel da Silva;

Marca H R n. 272, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a H Rouquayrol;

F M n. 2061, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca N F & C, n. 98, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor consignada a Nunes Fonseca;

Marca B R, contramarca s/n. uma roda vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Danube», entrado em 25 de abril deste anno, sem consignação;

Marca F M S ns. 1 a 50, cincoenta barricas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Alfandega de Pernambuco, 22 de novembro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Tribunal Correccional

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª circumscripção, criminal e presidente da decima sexta sessão do Tribunal Correccional da Comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber que por força do art. 6.º da lei n. 694 de 29 de junho de 1904 funccionará este Tribunal no dia 1.º do mez vindouro, as 11 horas da manhã, no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado Estadual, achando-se sorteiados, na forma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na decima sexta sessão:

Santo Antonio

Alfredo dos Santos Almeida.

S. José

Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreiro.

Bôa-Vista

Arthur de Amorim Garcia.

Dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante.

Graça

Emilio Nunes da Silva.

Poço

Pedro de Able.

Varzea

Joaquim Claudio Pereira Junior.

Capitão Trajano Rodrigues Campello.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais, emquanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos ausentes Hyginio de tal e o tenente Aprigio Zacharias Silva.

E para que chegue o conhecimento de todos mandel passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar acima indicado.

Recife, 23 de Novembro de 1905.

Eu Alfredo Soares Monteiro, escrivão interino o escrevi.—*José Pedro de Abreu Lima.*

AMAS.—Precisa-se de duas, fora arrumações e andar com crenças Trata-se na Mangabeira, 24 Arraial.

AMA.—Precisa-se de uma que cosinhe bem e durma em casa dos patrões á Rua José Ramos Chele Silva.

ALUGAM-SE o 2.º e 3.º andares do predio n. 40 á rua Marcilio Dias, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

AMA—Precisa-se de uma que compre e cozinhe e mais serviços, para tres pessoas; a tratar na rua da Penha n. 9, 2º andar, (lado direito).

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGAM-SE as seguintes casas fiador idoneo:

O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.

1.º andar da rua da Detenção n. 17.

Casa terrea da rua de S. Miguel (Afogados) n. 33.

O 2.º andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.

A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.

Idem n. 11, 1.º e 2.º andares.

Idem n. 9, 1.º andar.

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.

Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.

Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.

Idem n. 10, casa terrea, por 41$000 mensaes.

Idem n. 18, casa terrea.

Idem n. 20, casa terrea.

Idem n. 10 A, casa terrea.

Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.

Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.

Rua do Tayaty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.

Idem n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem n. 8, 1.º andar, por 28$000 mensaes.

Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 10$000 mensaes.

Idem, idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.

Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem, idem n. 21, idem por 25$000 mensaes.

Idem, idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.

Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Idem do Vigarion. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.

Idem Companhia Pernambucana n. 28, loja, 1.º e 2.º andares.

Idem Vigario Tenorio n. 22, loja, 1.º 2.º e 3.º andares.

Idem, idem n. 27, 2.º andar.

Idem, idem n. 25, 3.º andar.

Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.

Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 30$000 mensaes.

Idem n. 27, casa terrea.

Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Idem n. 73, casa terrea.

Idem Bom Jesus n. 16, loja e 1.º andar.

Idem Bom Jesus n. 35, 1.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, 2.º andar, por 50$000 mensaes.

Idem n. 13, casa terrea.

Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.

Idem do Fogo n. 51.

Idem Coronel Suassuna n. 123, 1.º andar.

Rua Bella n. 29, loja.

Largo do Carmo n. 39, casa terrea e sotéa.

Freguezia de S. José

Rua Vidal de Negreiros n. 112 casa terrea.

Idem n. 153, 2.º andar, por 25$000 mensaes.

Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.

Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, cutr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.

Idem da Saudade n. 3, casa terrea.

Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 B, casa terrea, por 30$000 mensaes.

Idem n. 22, sitio.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 48, a tratar na rua Duque Caxias 84, loja.

ALUGA-SE—A casa rua Fernandes Lopes n. 13, Capunga; a tratar a rua Duque de Caxias, 48

ACABA de receber a Livraria Silveira á rua do Crespo, 14, um grande sortimento de estampas e livros religiosos; novo sortido de postaes para o Natal; grande variedade de chromos e blocks para 1906.

AMA DE LEITE—Precisa-se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 16, 1 andar.

ALUGA-SE—A casa n. 13 a rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 139, á rua Vidal de Negreiros, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

BOLÇAS DE COURO especiaes para viagem, grande especialidade em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção!? Vende o JARDIM DOS NOIVOS, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bom fazer um visita ao estabelecimento.

COSINHEIRA EM OLINDA—precisa-se de uma bôa cosinheira que durma em casa dos patrões, a tratar na rua dos Milagres n. 27, Olinda

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ 6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CASA EM GARANHUNS.—Vende-se na cidade de Garanhuns uma casa de pedra e cal, á rua do Dr. Abreu n. 4, com 36 palmos de frente e 80 de fundo, tendo: 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, jardim murado na frente e atraz em quintal cercado com 110 palmos sob 36 de largura.

A tratar na mesma cidade com o sr. José Ferreira Leal ou nesta praça, á rua do Commercio n. 38.

CASAS COM AGUA: — Direita 4, Santa Cruz 23 Caminho Novo 151, Visconde de Goyanna 57, aluga-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CAZAS PARA NEGOCIOS: — Rua Conselheiro Rosa e Silva n. 23, loja com agua, rua Larga do Rozario n. S. José n. 56, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CRIADO. Precisa-se de um que entenda de jardim, a tratar na rua de Santo Elias n. 10, Espinheiro.

CASAS NA TORRE—Aluga-se a 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, a tratar com Alfredo Wanderley rua Larga do Rosario n. 19

CALLECIDA PORTUGUEZ—este afamado especifico contra os callos unico de effeito immediato e garantido, acaba de chegar para a pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes.

CANARIOS DO IMPERIO—vende-se canarios do imperio, casaes creadores, alguns já tirando. Na rua de Santo Amaro n. 5, (Mercearia).

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGENHO CAXITO em Jaboatão—vende mel de engenho a 130.0 a canada, e mel de furo novo a 300 reis a canada.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 598.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

NO JARDIM DOS NOIVOS Vende-se bolças para viajantes, grande sortimento de casemiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção!? Vende o **Jardim dos Noivos**, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bomfazer uma visita

NÃO ha quem soffra rheumatismo e syphilis usando o depurativo dos tres vegetaes; encontra-se na Pharmacia Bom Jesus. Rua do Bom Jesus n. 24—Recife.—Frasco 2$500.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empreza.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.

Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PROCUREM o Callocidio Maravilhoso é o unico que extingue os callos em trez ou quatro dias. á venda na Pharmacia Bom Jesus, Rua do Bom Jesus n. 24—Recife—Vidro 1$000.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomae O **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO**—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

SOLA do Sobral bem curtida e barata á rua do Bom Jesus n. 8, (armazem).

VACCA—Vende-se uma mestiçona, parida de 15 dias, dando dez garrafas de leite, com uma linda cria de raça ingleza. Em Mangabeira de Cima, Estrada do Arrayal n. 36 A.

VENDE-SE barato duas casas em Areias, Estrada do Giquiá a Jaboatão, junto a refinação a tratar com Pedro Galvão.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir madeira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 cunda-queijo proprio para mercearia, 1 pote grande de ferro e 4 brandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 6, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr. Felix.

VENDE-SE uma importante taverna fazendo bom apurado de 5 $ a 60$ diariamente e tambem acceita se um socio com capital o motivo é o dono ter duas e não poder dirigir; a tratar na rua Imperial n. 126 B.

VENDE-SE a taverna sita á rua Tobias Barreto n. 24, com generos ou sem elles, a tratar na rua da Praia n. 49, padaria.

VENDE-SE uma cása no becco do Gallo no Feitosa, com 4 quartos, 3 sallas, cozinha, coberta de zinco, bom terreno foreiro. A tratar na rua da Restauração n. 6.

COMMERCIO

DIA 27

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Apolices do Estado de Pernambuco do valor de 1:000$ juros de 5 % ao anno a 650$ cada uma.

Na bolsa venderam-se:

100 Apolices do Estado de Pernambuco.

João Carlos Pinto, presidente.

Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 1/16, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio os bancos offereceram 16 3/4, depois 16 7/8 e mais tarde 16 15/16. A' tarde, ao fechar o mercado, os bancos baixaram a taxa para 16 5/8.

Em papel particular constou transacções a 16 7/8 16 19/32, 16 15/16, 16 31/32, 17, 17 1/32 e 17 1/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$600	a	3$100
Crystallizados		a	2$500
Demeraras		a	1$750
Brancos	2$300	a	2$600
Somenos	1$600	a	1$900
Mascavados	1$000	a	1$100
Brutos seccos	1$000	a	1$150
Brutos mellados	800	a	900

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

9$500 a 9$700 para sertão.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	900
Couros seccos salgados	a	900
Couros verdes	a	580

AGUARDENTE

340 a 360.

ALCOOL

650 a 700.

Recife, 27 de Novembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de a 1$800 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 160$000 cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 540 a 550 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 1$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$600 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo conforme a qualidade.

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$650 os 15 kilos.

Café Cota-se este artigo de 6$700 a 6$800, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$ a 10$500 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo a 3$000 o sacco com 42 kilos.

Milho Cota-se genero do Estado a 85 réis o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 27

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez Teviot para Londres: Pohlmann & C 8000 scs. 600 0 kils. assucar mascavado; Henry Forster & C 4150 scs. 323700 kils. assucar mascavado; Candido F. Cascão 190 scs. 14250 kils. ass. mascavado.

No vapor inglez Orator, para Liverpool: Rossbach Brothers & C 1162 scs. 101556 kils. bagas de mamona; J. de Mello Filho 700 scs. 52500 kils. assucar mascavado; Julius von Söhsten 480 scs. 36000 kils. assucar mascavado.

No vapor allemão *Marahomy*, para Leixões: Amorim Irmãos & C 100 scs. 7700 kils. algodão em rama.

Para Bremen: Joaquim Lopes de Barros 50 barricas 1000 abacaxis.

No vapor inglez *Danube*, para Southampton: H. Portella Filho 12 barricas 240 abacaxis; João Manoel Caixeiro 2 cxs. 50 papagaios; A. Ommundsen 15 barricas 300 abacaxis.

Para o interior despacharam:

No vapor *Manáos* para Manáos: Medeiros & C 6 pipas 5122 lits. alcool e 30 barris 2550 lits aguardente; Gomes Ferreira & C 25/2, 15/4 e 10/8 barricas 4292 kils. assucar branco; L. Paille 1 tonel 597 lits. alcool; Amorim & Cardoso 50/4 100/8 barricas e 15 scs. 7875 kils. assucar branco e 5 scs. 375 kils. assucar mascavado; Braga Sá & C 4 cxs. calçados; Costa Filho & C 10/2 barricas 600 kils. assucar refinado; Luiz Amorim & C 2 pipas e 10 barris 2360 lits. alcool. 80 barris 4800 lits. aguardente, 280 scs. 16800 kils. milho e 30 scs. 1260 kils. farinha de mandioca.

Para Pará: Loureiro Barbosa & C 100/4 e 100/8 barricas 10500 kils. assucar branco; L. Paille 1 tonel 620 lits. alcool; Frederico & C 1 cx. 75 kils. vaquetas e 10 kils. raspas de couro; Braga Sá & C 5 cxs. calçados.

Para Maranhão: Braga Sá & C 1 cx. calçados.

Para Ceará: Braga Sá & C 1 cx. calçados; Luiz Amorim & C 10 barris 1000 lits mel.

No vapor *Tupy*, para Santos: Luiz Amorim & C 500 scs. 30000 kils. milho; Amorim Irmãos & C 500 scs. 30000 kils. milho.

No vapor *Aracaty*, para Pará: H. da Silva Loyo & C 610/2 90/4 barricas e 240 scs. 78460 kils. assucar branco; Taborda & C 110/2 e 40/4 barricas 12000 kils. assucar branco e 230 scs. 17250 kils. assucar mascavado.

Para Mossoró: Guimarães Braga & C 10 cxs. 360 lits. oleo de ricino; Loureiro Barbosa & C 15/2 barricas 1320 kils. de assucar branco.

Para Maranhão: Taborda & C 290/2 barricas e 100 scs. 31800 kils. assucar branco.

No vapor *S. Salvador*, para Bahia: L. Paille 5 tonels e 2 pipas 4464 lits. alcool.

Para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento 40 tonels 19880 lits. alcool e 1248 scs. 74880 kils. assucar branco.

No vapor *Guajará*, para Manáos: Amorim Irmãos & C 50/2 barricas 2640 kils. assucar branco.

Para Pará: Amorim Irmãos & C 25 atados 1200 kils. sabão e 50 scs. 2100 kils. farinha de mandioca.

No vapor *Planeta* para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 150 scs. 12345 kils. algodão em rama.

No vapor *Manáos*, para Manáos: Antonio Rego Lima 10 barris 850 lits. alcool; Amorim Gortz & C 12 cxs 452 lits. oleo de ricino; Amorim Silva & C 30 scs. 1260 kils. farinha de mandioca.

Para Pará: João Luzia 150 gallinhas; Alberto Salles 2 cxs. 25000 charutos; Amorim Gortz & C 40 cxs 1440 lits oleo de ricino; Ayres dos Reis & C 4 cxs calçados.

No vapor *Tupy*, para Santos: Silva Guimarães & C 1000 scs. 60000 kils. de assucar branco; Pohlmann & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C 700 scs. 42000 kils. de assucar branco e 300 scs. 18000 kils. assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: Loyo & C 2000 scs. 120000 kils. assucar mascavado.

No vapor *S. Salvador*, para Antonina: Amorim Fernandes & C 2000 scs. 120000 kils. assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: Amorim Gortz & C 70 cxs 2310 lits. oleo de ricino.

Para Victoria: Alfredo Borges 50 scs. 2000 kils. assucar mascavado.

Para Bahia: Amorim Gortz & C 202 cxs. 7272 lits. oleo de ricino; Antonio Cruz & C 15 barris 800 lits. vinho de canna.

No vapor *Aracaty* para Pará: Candido F. Cascão 50/2 e 25/4 barricas 5825 kils. assucar branco e 600 scs 25200 kils. farinha de mandioca; João Manoel Caixeiro 150 gallinhas.

Para Maranhão: G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 148 kils perfumarias.

Para Ceará: G. de Mattos Irmãos & C 1 cx 258 kils chocalhos.

No vapor *Guajará* para Pará: A. Jovino da Fonseca 570/2 180/4 barricas e 180 scs 74490 kils. de assucar branco e 100 scs. 7500 kils. assucar mascavado.

Para Ceará Amorim Fernandes & C 336 scs. 19200 kils assucar branco. 720 scs 432.0 kils. assucar mascavado, 155 cxs 775 kils velas e 250 scs. 10500 kils. farinha de mandioca.

No vapor *Alagoas* para Manáos: Pinto Alves & C 40 scs. 2400 kils feijão, 210 scs 12600 kils milho e 100 scs. 5000 kils farinha de mandioca.

No vapor *S. Francisco*, para Aracajú: Antonio Cruz & C 12 barris 480 lits vinho de fructas.

No hiate *Victoria* para Aracaty: Loureiro Barbosa & C 10 scs. 750 kils assucar branco.

Para Mossoró: Guimarães Braga & C 2 cxs. 126 lits alcool.

No cutter *Jaguarary*, para Macau: Tavares Lapa & C 20 ancoras 800 lits. vinho de fructas, 1 barril e 2 ancoras 100 lits. vinagre

Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe: Augusto Fernandes & C 1 cx. chapéos.

Na barcaça *Camaragibe*, para Mamanguape: Alves da Costa & C 30 barris 1200 lits. vinho de fructas 10 cxs. 100 lits. gazosa e 4 cxs. 60 lits. capilé

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Campina Grande: Rodrigo Carvalho & C 4 fardos 237 kils tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Planeta*, entrado dos portos do sul e consignado a Pardo Vieira.

Carga de Pelotas

Cambará 2 cxs. a Francisco M. da Silva

Carga do Rio Grande do Sul

Fazendas 1 cx a Gonçalves Cunha & C.

Carga de S. Francisco

Gomma 12 barricas a Loureiro Barbosa & C.

Herva matte 4/2 e 6/4 barricas aos mesmes.

Carga de Santos

Aniagem 19 fardos a Americo Manasses.

Canos 3 engradados a Carneiro de Souza & C 3 a Manoel da S. Ramos.

Chapéos 2 cxs. a J. Ferreira, 1 a Silva Rodrigues & C.

Chinellas 1 cx. a Paiva Oliveira & C

Envelopes 1 cx. a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Papel 1 cx. a Manoel Timbaúba da Silva 1 a Souza Mello & C, 1 a Viuva Gurgel & Filho, 1 a Manoel G. da Silva, 1 a M. Souza & C, 1 a Fernando Silva & C, 1 a Joaquim do Monte, 1 a Virgilio Cunha, 1 a Alves de Britto & C, 1 a J. A. Ferreira de Azevedo, 1 a Cesar Mecicis & C, 1 a J. Ferreira, 1 a Martins & Amorim, 1 a Joaquim B. Guimarães, 1 a Virgilio Chagas & C, 1 a Guilherme & C, 1 a Alberto Costa, 1 a E Ribeiro de Mello, 1 a João Cesar Cantinho, 1 a Antonio S. Gomes, 1 a Fernandes Nunes & C, 1 a Augusto Fernandes & C, 1 a Andrade Maia & C.

Carga do Rio de Janeiro

Tecidos 2 fardos a Martins & Amorim, 8 cxs a Amaison & C, 20 fardos e 2cxs. a Moreira Lima & C, 2 cxs. a Gonçalves Cunha & C, 1 cx. a Narciso Maia & C, 1 a Vedura Bilheus & C, 7 a Machado Pereira & C 2 a Leuzinger Dietcher & C, 2 fardos a Dias Loureiro & C.

Utensilios 1 cx. á Companhia I. Pernambucana.

ENCOMMENDAS

Colla 1 encapado a Barbosa & C

Drogas 1 cx a Guimarães Braga & C.

Jornaes 2 cxs. a Sloper Irmãos & C.

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do sul em 27 e consignado a P. Vieira.

Carga do Rio Grande do Sul

Bycicletas 1 cx. a Francisco S. Carneiro.

Cambará 12 cxs a F. Carneiro & C.

Chapéos 1 cx. a Alfredo Nevo

Conservas 6 cxs a Alves dos Santos & C, 20 a Santos da Figueira & C, 6 a Francisco Pinto & C, 20 a Loureiro Barbosa & C, 3 a Souza Mendes & C.

Papel 1 cx. a Paiva Ferreira, 3 a Moreira Lima & C, 1 a Manoel S. Nogueira.

Toucinho 2 barris a A. dos Santos & C.

Carga de Antonina

Colla 17 cxs. a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Arreios 1 cx. a Marcos de A. Lima.

Armarinho 1 cx. a DomiGgos C. Soares, 2 a F. Firmino Lima e 15 encapados aos mesmos.

Bonets 1 cx. a Albino Maia.

Calçados 1 cx. a F. Firmino Lima, 1 engradado a Paiva Ferreira & C 5 encapados a J. Barros Guimarães, 1 cx. a Pedro Villa Nova & C, 1 a J. Anisberto Lopes, 1 a Cesar Lopes & C, 1 a Paiva Ferreira, 1 a João Anisberto Lopes

Chapéos 2 cxs. a Alfredo Bastos & C, 1 a Raphael Dias, 1 a Silva Rodrigues & C, 1 a Albino Cruz & C.

Cortinas 1 cx. a Braga Sá & C

Diversos 9 vols. a F. Firmino Lima.

Cigarros 1 cx. a J. Almeida & C

Fazendas 1 cx a Domingos Coelho & Soares, 1 cx. a F. Firmino Lima, 1 pacote a Araujo Netto, 10 fardos a Andrade Maia & C, 10 a Alves de Britto & C, 8 a Dias Loureiro & C, 2 cxs a Machado Pereira & C, 1 fardo a Martins & Amorim, 1 a Fernandes Silva & C, 1 cx. a Virgilio Cunha

Folhinhas 1 cx. a Francisco M. da Silva.

Fardamento 1 cx. a Antonio A. Nazareth

Formas de Palha 1 cx. a J. Ferreira

Fumo 38 fardos á ordem, 1 cx. á ordem

Impressos 1 cx. a Gomes de M. Irmãos & C, 1a Francisco M. da Silva.

Massas 11 cxs. a Braz Ferraro.

Formas de calçados 8 cxs. a Braga Sá & C, 2 a Fernandes Nunes & C.

Papel 1 encapado a F. Firmino Lima

Perfumarias 4 cxs. a Neves Filho & C, 3 a Gomes de M. Irmãos & C, 6 a Manoel Collaço & C, 5 a Moreira Braga.

Productos chimicos 3 cxs. a Guimarães Braga & C.

Panno 1 cx. a Alvaro Arthur.

Roupas feitas 4 cxs. ao corpo policial.

ENCOMMENDAS

Diversos 10 vols. a diversos.

Carga da Victoria

Capa 1 cx. ao dr. Sergio Loreto.

Carga da Bahia

Amostras 1 cx. a Bernet & C, 23 malas a Manoel Colaço & C, 17 a Just Basto & C.

Azeite 10 quartolas a A. L. Santos & C.

Chapéos 6 cxs. a J. Ferreira, 2 a Augusto Fernandes & C.

Chumbo 2 cx. a Max Drechsler & C, 1 a Moreira & C, 1 a Borel & C.

Charutos 2 cxs. a Almeida Macado, 2 a Borel & C.

Cigarros 3 cxs. a Manoel R. Amaral.

Fazendas 27 fardos á ordem, 3 a Pinto Alves & C, 14 a Bernet & C, 20 a Leuzinger Dietcher & C.

Fio de algodão 60 scs. a Casimiro Fernandes & C.

Fardamentos 1 cx. á 2. bateria do 5.º batalhão de artilheria.

Fumo 3 fardos a Banks & C.

Maná 1 cx. á Companhia de Drogas.

Rolo de papel 1 encapado a Borel & C

ENCOMMENDAS:

Cigarros 1 cx. a J. Almeida.

Carga de Maceió

Tecidos de algodão 15 fardos a Loureiro Maia & C, 26 a Andrade Maia & C, 30 a Olyntho Jardim & C, 1 cx a Alfredo Bastos & C, 1 a Loureiro Maia & C, 1 a Nunes Fonseca & C, 20 fardos a Albino Amorim & C, 40 a Andrade Maia & C.

Peças de Ferro 1 engradado a Pohlmann

Vidros 5 barricas ao agente do Lloyd.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 25	1.633.119$478
Idem do dia 28	53 982$412
	1.687.101$885

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 25	362.840$398
Dia 28.—Diversos impostos	15.020$854
Idem: Exportação	15.30$945
	393.163$197

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 22	1.810$155
Idem do dia 31	1.17 $444
	3.003$289

CAIXA ECONOMICA

Dia 28	
Entradas de depositos	25.991$
Sahidas idem idem	4.8
Saldo para o delegacia	22.480$000
A pagar de liquidações e por conta	

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento de 1 a 25	70.277$478
Idem dos dias 25	1.496$341
	71.773$819

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Novembro

Victoria, da Europa hoje.

Marburg, do sul hoje.

União, do sul hoje.

S. Salvador, do norte hoje.

Moorish Prince, de New York hoje.

Amazonas, do sul hoje.

Teviot, do sul hoje.

Hellopes, da Europa amanhã.

Aragon, da Europa a 30.

Mez de Dezembro

Castro Alves, do sul a 1.

Oropesa, do sul a 2.

Crefeld, da Europa a 2.

Brazil, do sul a 2.

Alagoas, do norte a 3.

Colonnia, da Europa a 3.

Min, do sul a 3.

Una, do norte a 3.

Belgrano, da Europa a 5.

Byron, do sul a 7.

Chili, da Europa a 7.

Magdalena, da Europa a 14.

Atlantique, do sul a 17.

Tennyson, de Nova York a 18.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Valparaiso e esc., *Victoria*, hoje ás 4 h.

Bremen e esc. *Marburg*, amanhã ás 4 h.

Rio e esc. *S. Salvador*, hoje ás 4 horas.

Londres *Teviot* amanhã ás 4 horas.

Santos e esc. *Moorish Prince*, amanh ás 4 h.

B. Aires e esc. *Aragon*, a 30 ás 4 h.

Leixões e Liverpool *Hellopes*, a 30 ás 4 h.

Aracajú e esc. *S. Francisco*, a 30 ás 4 h.

Mez de Dezembro

Manáos e esc. *Castro Alves*, a 1 ás 4 h.

Manáos e esc. *Brazil*, a 2 ás 4 h.

Liverpool e esc. *Oropesa*, a 2 ás 12 h.

Rio e esc. *Alagoas*, a 3 ás 4 horas.

Santos e esc. *Crefeld*, a 3 ás 4 horas.

Bahia, Rio Santos *Colonnia*, a 4 ás 4 h.

Liverpool e Greenock *Min*, a 4 ás 4 horas.

Santos e esc. *Belgrano*, a 6 ás 4 horas

B. Aires e esc. *Chili* a 7 ás 12 horas.

Nova York e esc., *Byron*, a 7 ás 12 horas.

B. Aires e esc. *Magdalena*, a 14 ás 12 h.

Bordeaux e esc., *Atlantique*, a 17 ás 12 h.

Bahia, Rio e Santos *Tennyson*, a 18 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Guajará*, v. generos.

Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.

Vapor nacional *Tupy*, v. generos.

Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.

Vapor inglez *Traveller*, v. generos.

Vapor inglez *Orator*, v. generos.

Barca norueguense *Dalderia*, carvão.

Palhabote nacional *Belgica*, lastro.

Palhabote nacional *Belinder*, vazio.

Palhabote inglez *Success*, bacalhão.

Lugre nacional *Lista*, xarque.

Lugre nacional *Alvaro*, v. generos.

Barca ingleza *Charlotte Young*, bacalhão.

Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.

Patacho nacional *Armando*, xarque.

DIA 26. — ENTRADA

Buenos Ayres e esc., vapor inglez *Danube*, de 3312 tons., commandante J. W. Powles, equipagem 185, carga v. generos: a Williams & Johnson.

SAHIDAS

Amarração e esc., vapor nl. *Beberibe*, commandante Marianno de Andrade, carga v. generos

Porto Alegre e esc. vapor nl. *Belem* commandante Stephano Mercer, c. v. generos.

Southampton e esc. vapor inglez *Danube*, commandante F. W. Powley, c. v. generos.

DIA 27—ENTRADA

Rio de Janeiro e esc., 10 dias, vapor nl. *Manáos*, de 651 tons., commandante Corte Real, equipagem 65, c. v. generos: a Pardo Vieira.

SAHIDAS

Manáos e esc., vapor nl *Manáos*, commandante Corte Real, carga v. generos.

Saint Johns, palhabote inglez *Helena Stewart*, commandante M. A. Miller, em lastro

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor inglez *Danube*, no dia 26:

BUENOS AIRES—George W. Dalley.

MONTEVIDEO—John A. Edwards.

SANTOS — Petro Addobatti e Magdalena Papa.

RIO—William S. Robertson, dr. José M. Carneiro da Cunha.

BAHIA—Angelo Permzolli, Ricardo Frockel Francisco Silva.

—No vapor nl. *Manáos*, no dia 27:

RIO—Antonio P. Simões, Otto Plessenn, Francisco F. Lima, Francisco Araujo, A. J. Barbosa Vianna, João B. Vianna Nunes, Joaquim Veiga, dr. Cicero B. de Mello, Alfredo C. Brandão, Paulo Leite, Anna Conceição, Manoel C. Saldanha, Joaquim Coelho, João L. Silva, 4 praças, 1 mulher e 1 immigrante.

VICTORIA—Dr. Deocleciano Oliveira.

BAHIA—D. Carolina Wanderley e 5 filhos, Armando Waltaeck, José I. Guedes Pereira e sua senhora, José Leonardo, Manoel Ferreira, Josepha, J. A. F. Brito, Generoso Cambiranga, Domingos Otatti, Antonio N. Brandão, Pedro C. Oliveira, José Antonio, José Francisco de Oliveira e 1 cabo de polícia.

MACEIÓ— José Brandão, Oscar Azevedo, Valeriano G. da Silva, d. Marieta G. Silva, Antonio Pedro Duarte, Alfredo Cerqueira, Ernesto Amaral, A. Grossk, Herminio Carval, Albertina Cariel, J. Paul, Manoel N. Farias, Joaquim Ferreira, José de Sá Graça e João Galdino.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL